

FATEO

FACULDADE DE TEOLOGIA DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI

2013 - 2018

**Aprovado em Ata pelo Conselho Diretor
Brasília, 03 de novembro de 2016.**

(Revisão: out.2017)

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	05
2. PERFIL INSTITUCIONAL: Histórico. Aspectos legais.....	09
3. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	
3.1 Inserção Regional	12
3.2 Missão	13
3.3 Visão de Futuro.....	13
3.4 Princípios, Finalidades, Objetivos e Metas,	13
3.5 Áreas de atuação dos Egressos	22
3.6 Inserção de Avanços Tecnológicos.....	22
3.7 Política de Ensino	22
3.8 Política de Pesquisa	24
3.9 Política de Extensão	25
3.10 Integração do Ensino, da Pesquisa e da Extensão	26
3.11 Gestão Institucional – Organização Administrativa	27
3.11.1. Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão.....	27
3.11.2. Órgãos Colegiados – Composição e Competências.....	29
3.11.3. Órgão de Coordenação	31
3.11.4. Órgãos de Assessoramento	31
3.11.5. Órgãos de Apoio – Competências.....	32
3.11.6. Descrição dos Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas.....	32
3.11.7. Organização e Gestão de Pessoal e Corpo Técnico Administrativo.....	36
3.11.8 Política de Atendimento aos Discentes.....	40
3.11.9 Autonomia da Faculdade em Relação à Mantenedora.....	42
3.11.10 Responsabilidade Social.....	42
3.11.11 Política de Articulação com as Comunidades Eclesiais e com a Sociedade.....	43
4. INFRA-ESTRUTURA	43
5. PLANO DE EXPANSÃO DA ÁREA FÍSICA.....	53
6. ORÇAMENTO PLURIANUAL	53
6.1. Estratégia de Gestão Econômico-Financeira	53
6.2. Viabilidade Econômico-Financeira	54
6.3. Adequação da Gestão Financeira	69
7. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	69
8. ESTÁGIO.....	74
9. EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS.....	75
10. EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS.....	76
11. ATENDIMENTO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS.....	77
12. POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	80

APRESENTAÇÃO

A Arquidiocese de Brasília, com a criação da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília – FATEO, tem como propósito formar cristãos católicos que, fortalecidos na fé e na vivência do Evangelho pelo aprofundamento dos conhecimentos teológicos, bíblicos e filosóficos, pautem sua conduta no modelo de Jesus Cristo e sejam autênticos representantes da Igreja Católica no processo de transformação pessoal, da sociedade e do mundo.

Ao efetivar a criação e funcionamento da referida Instituição de Ensino Superior a partir de 2013, integrada ao Sistema Federal de Ensino, foram elaborados os documentos requeridos para o seu credenciamento e para a autorização, primeiramente, do Curso de Teologia, bacharelado, de acordo com a legislação vigente.

No que se refere aos documentos, o primeiro, constitui-se no “Estatuto da Associação de Estudos Superiores Santo Tomás de Aquino - AESTA”, mantenedora da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília, que evidencia o perfil da Instituição: sua natureza, objetivos, composição, organização, administração, patrimônio, economia e finanças. Trata, ainda, da entidade mantida, que terá regimento próprio.

O segundo documento focaliza a Instituição educacional, propriamente dita, apresentando as concepções teológica, filosófica e pedagógica que a fundamentam, as políticas de ensino, pesquisa e extensão, o planejamento, a organização acadêmica e administrativa e o seu funcionamento expressos no “Plano de Desenvolvimento Institucional” - PDI da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília.

O Projeto Pedagógico do Curso de Teologia, bacharelado, terceiro documento, complementando o PDI, é concebido, de forma harmônica e integradora, sob a ótica da Instituição e do Curso. Em relação à Instituição, a projeta no seu todo, evidenciando os eixos norteadores de sua ação administrativa, pedagógica e estratégica. Quanto ao Curso de Teologia, bacharelado, explicita os seus fundamentos, a organização acadêmica, didático-pedagógica, administrativa e toda a sua estrutura curricular.

Acrescenta-se o Projeto Pedagógico do Curso de Filosofia, com concepção e estrutura harmônica com o Curso de Teologia.

Além do PDI, contém, ainda, quanto aos recursos humanos, os documentos: “Plano de Carreira Docente”, “Plano de Qualificação Docente” e o “Plano de Cargos e Salários do Pessoal Técnico-Administrativo”.

É importante ressaltar que a estrutura e o conteúdo do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógico foram concebidos e elaborados numa perspectiva de implantação gradual das dimensões e atividades descritas, apresentando, em ambos os documentos, uma visão de futuro do que se espera construir, com realismo e objetividade.

Para dar sustentação normativa à estrutura e ao funcionamento da Instituição, é apresentado o documento Regimento da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília.

Dessa forma, vê-se que a Entidade Mantenedora está tendo êxito no alcance de seu propósito, atuando de forma integrada, segura e competente com a entidade mantida na adequada implementação da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília e do Curso de Teologia, bacharelado, conferindo-lhes um desenvolvimento sem quebra de continuidade e com um padrão de qualidade crescente na busca da excelência acadêmica.

1. INTRODUÇÃO

A criação da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília justifica-se pela visão da Associação de Estudos Superiores Santo Tomás de Aquino – AESTA, sua mantenedora, ao pretender testemunhar, promover e difundir a fé e a cultura religiosa católicas, desenvolvendo estudos da ciência teológica e, numa etapa posterior, de outros campos do saber.

1.1. O SENTIDO DA BUSCA

Uma falsa pedagogia religiosa talvez já nos tenha feito pensar que a existência de Deus é algo assim como a de um gênio escondido em uma nebulosa distante que coloca em movimento as engrenagens secretas do cosmos. Não. Deus é algo muito mais radicalmente presente. É personagem da Antropologia. Situa-se num determinado tempo e espaço, onde se desvela o mistério de sua pessoa. Mais perto de nós do que nós de nós mesmos, muda a atitude básica de nossa vida, quando O sentimos inserido em nosso cotidiano. Aceitá-Lo ou negá-Lo não é indiferente. Deus não é desligado do homem. Não é a afirmação cômoda dos desiludidos a cultuar a utopia. É a exigência ilimitada da verdade. É o direito que, em última instância, o reivindica. São os imperativos últimos da justiça, despertando e estimulando atitudes éticas e morais, na história que o homem vai construindo. Crer na existência de Deus é proclamar um sentido para o mundo; é anunciar uma forma eficaz de serviço e de solidariedade e fraternidade aos homens.

“... uma resposta aos profundos enigmas para a condição humana, que tanto ontem como hoje afligem intimamente os espíritos dos homens, quais sejam: que é o homem, qual o sentido e fim de nossa vida, que é o bem e que é pecado, qual a origem dos sofrimentos e qual sua finalidade, qual o caminho para obter a verdadeira felicidade, que é a morte, o julgamento e retribuição após a morte e, finalmente, que é aquele supremo e inefável mistério que envolve nossa existência, donde nos originamos e para o qual caminhamos” (Nostra Aetate, N. 1580).

Apesar das tentativas de homogeneização global, o homem não consegue abafar suas inquietações.

Busca na Filosofia respostas para os verdadeiros problemas da vida e também para as questões que hoje agitam sua mente.

Pede à Ética e à Moral cristãs o sentido teológico das ações que possam levá-lo à concretização dos seus anseios de felicidade.

Procura decifrar esses enigmas que estão além de nós e, o que é mais assombroso, do enigma que está dentro de nós, esse desconhecido que carregamos no íntimo de nós mesmos.

“Só Deus dá uma resposta plena e totalmente certa a esta questão e chama o homem a mais alto conhecimento e a pesquisa mais humilde” (Gaudium et Spes, N. 260).

É possível sistematizar esse conhecimento de Deus. Ele não pode ser tateante, ingênuo, desordenado. Tem caminho próprio, critérios próprios e nome próprio. É ciência. É ciência autônoma. É a ciência de Deus. É a Teologia.

“Com efeito, os estudos e as descobertas mais recentes das ciências, da história e da filosofia despertam problemas novos que acarretam conseqüências também para a vida e exigem dos teólogos novas investigações. Além disso, os teólogos, observados os métodos próprios e as exigências da ciência teológica, são convidados sem cessar a descobrir a maneira mais adaptada de comunicar a doutrina aos homens de seu tempo...” (Gaudium et Spes, N. 406).

Não é de se estranhar, pois, que as diferentes culturas dos povos ao longo dos séculos tenham procurado dar a Deus uma imagem externa capaz de ser apreendida de alguma forma e socialmente transmitida.

“Desde a antiguidade até à época atual, encontra-se entre os diversos povos certa percepção daquela força misteriosa que preside o desenrolar das coisas e acontecimentos da vida humana...” (Nostra Aetate N. 1581).

1.2. O CRISTIANISMO COMO CAMINHO

Parte da humanidade viveu e vive a experiência divina em grandes famílias espirituais não-cristãs.

“Assim, o Hinduísmo perscruta o mistério divino, explicitando-o por uma inesgotável abundância de mitos e sutis tentativas filosóficas” (Ibidem). “É a mais elevada forma de religião a que o homem chegou sem o auxílio da revelação herdada de Abraão e de Moisés” (Maritain).

“No Budismo, (mais filosofia do que religião), que se manifesta em várias modalidades, reconhece-se a radical insuficiência deste mundo mutável e se ensina o caminho pelo qual os homens de espírito dedicado e resolutos possam atingir a suprema iluminação” (Ibidem).

“O Judaísmo é a religião de um Deus que se torna aliado de um povo. Povo que guarda a fé de Abraão, de Moisés e de Davi. Liberta-o Deus e o conduz a uma terra prometida. Tem livros e Lei” - Tora, Talmud.

Possui monumentos. Tem profetas. Tem história. Goza de uma capacidade ilimitada de revitalização. Mesmo na Diáspora, manteve, durante séculos, sua unidade espiritual. As descobertas de Qumram (1947), como tantas outras, não podem ser ignoradas. Nenhum outro livro exerceu maior e mais duradoura influência na humanidade. Conhecer a Bíblia não é opção religiosa. É imperativo científico e cultural.

O Islamismo, com sua crença num Deus único, subsistente, onipotente e misericordioso, tem o Alcorão como livro básico. Exerceu, durante seis séculos, extraordinária influência cultural, política e religiosa, na Europa, na Ásia e na África. O monoteísmo que professa não pode ser ignorado.

Marxismo. Não escapam ao objeto da Teologia algumas questões básicas vinculadas àquela religião dogmática e severa, voltada para fins “absolutos”, empreendidos por Marx. Ainda quando essa sua “religião” esteja inteiramente voltada para a terra e seja completamente atéia. Seu furor sagrado contra a injustiça social e a miséria dos explorados. Sua convicção de que o comunismo há de assegurar o desabrochamento da pessoa humana e de que, passada toda a alienação, o homem é para o homem o ser supremo “das hochste Wesen”, ou como lhe antecedeu Feuerbach: “homo homini deus”. O sentido do trabalho e as exigências de condições dignas. O lucro que condena e a transformação radical de um regime econômico e social injusto que defende não são alheios à moral.

Neste espectro de tantas religiões, pesa significativamente aquela que nasce com o Cristianismo, com uma proposta de salvação universal.

“O Pai Eterno, por libérrimo e arcano desígnio de sua sabedoria e bondade, criou todo o universo. Decretou elevar os homens à participação da vida divina. E, caídos em Adão, não os abandonou, oferecendo-lhes sempre os auxílios para a salvação, em vista de Cristo, o Redentor, “que é a imagem de Deus, o primogênito de toda a criatura” (Col 1, 15). A todos os eleitos o Pai, desde a eternidade, “conheceu e predestinou a serem conformes à imagem de seu Filho, para que Ele fosse o primogênito entre muitos irmãos” (Rom 8, 29). Assim estabeleceu congregar na santa Igreja os que crêem em Cristo. Desde a origem do mundo a Igreja foi prefigurada. Foi admiravelmente preparada na história do povo de Israel e na antiga aliança. Foi fundada nos últimos tempos. Foi manifestada pela efusão do Espírito. E no fim dos tempos será gloriosamente consumada, quando, segundo se vê nos santos Padres, todos os justos desde Adão, “do justo Abel até o último eleito”, serão congregados junto ao Pai na Igreja universal” (Lumen Gentium, N.2).

Tem, assim, início o Cristianismo ou a sua face identificadora, a Igreja - Una, Santa, Católica e Apostólica.

Mais de vinte séculos de presença. Há dois mil anos de atuação no mundo, anuncia o Evangelho de Jesus Cristo para a salvação. Preside à criação de reinos e impérios. Cria universidades e mosteiros. Promove pesquisas. Inspira a arquitetura, a música, a poesia até as grandes navegações inspira. Prega o desprezo do mundo, e, no entanto, exerceu, ao longo de séculos, o poder temporal. Abençoou “guerras santas”. São pecadores os seus membros e, no entanto, a Igreja é santa... Um mistério. A sua influência espiritual é vasta, profunda, revolucionária. A graça que anuncia transforma homens. Gera santos. É impossível não reconhecer, sob influência sua, no Ocidente, como continentes, países e suas instituições sociologicamente se organizaram, como se expressam culturalmente, e como, no âmbito de sua consciência, vivem seus seguidores a fé que professam. Caracterizada em sua aparição oficial, jurídica, dogmática, hierárquica e sacramental, nas paróquias, dioceses, conferências episcopais ou comunidades de base em comunhão com o Papa – a Igreja Una, Santa, Católica e Apostólica é o incalculável acervo diante do qual se posta o cristão e o pesquisador.

Neste singular momento da história da humanidade, cresce a consciência planetária, consciência de que temos um mesmo destino,

associado ao destino do Planeta Terra. O homem da modernidade científico-técnica, no afã de atingir níveis cada vez mais altos de desenvolvimento, sacrificando valores, sacrificou pesadamente as classes, os povos, e a natureza. Disso resultou um efeito não intencionado: a máquina da morte capaz de destruir toda a biosfera. Tal fato suscita a urgência da vivência dos princípios cristãos de responsabilidade, de solidariedade e fraternidade para controlar e limitar o princípio de autodestruição.

Por outro lado, na busca da preservação da vida, a ciência e a biotecnologia caminham velozmente, revolucionando o conhecimento sobre os seres vivos, decodificando os princípios da vida, em especial do homem, ultrapassando às vezes o limite do que é moral e ético.

Acresça-se, no entanto, que em termos do direito primordial e inalienável do homem à vida, assistimos em todo o mundo à sua banalização, com a crescente agressividade, violência e insegurança. Dessa forma, os princípios e valores universais do humanismo saudável, capazes de sustentar a paz mundial, a soberania das nações, o diálogo entre os povos, a tolerância às diferenças étnicas, religiosas, socioeconômicas e culturais, a crença nos organismos e instituições diplomáticos precisam ser urgentemente redescobertos e valorizados.

Diante dessa situação geral, cabe à Igreja, como Instituição e como povo, promover a formação de seus fiéis, de modo especial em escolas de ensino superior, como a Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília. Objetiva-se o aumento significativo de cristãos católicos com conhecimentos teológicos, bíblicos, filosóficos e científicos, fortalecidos na fé e na vivência do Evangelho, que se tornem autênticos representantes da Igreja de Jesus Cristo no mundo e na sociedade na qual esteja inserida, contribuindo para a construção de um mundo melhor.

2. PERFIL INSTITUCIONAL

2.1. HISTÓRICO

A Associação de Estudos Superiores Santo Tomás de Aquino - AESTA, legalmente constituída é uma sociedade civil sem fins lucrativos, com duração por tempo indeterminado, com sede e foro na cidade de Brasília, Distrito Federal. A AESTA mantém a Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília, instituição privada, de ensino superior, ambas situadas em Brasília,

Distrito Federal, no SGAS 914, Conjunto “B”, CEP 70.390 -140.

A Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília tem sua célula embrionária no Curso Superior de Teologia da Arquidiocese de Brasília, cuja concepção e delineamento institucional remontam a 1986, quando foi criada.

Naquele ano, o Seminário Maior Arquidiocesano Nossa Senhora de Fátima, situado na SHIS QI 17 Área Especial – Lago Sul, em face da experiência adquirida em curso que ali se ministrava visando à formação de sacerdotes, colaborou na construção da estrutura curricular do Curso Superior de Teologia e concordou que seus professores prestassem colaboração ao novo curso.

Direcionado, inicialmente, à formação de professores de Ensino Religioso e de catequistas, logo se abriu aos leigos católicos, com vistas a um aprofundamento teológico para agentes de pastoral e para outras funções na Igreja e no mundo.

Ao longo do tempo, em torno do Curso Superior de Teologia, foram criadas diversas atividades extracurriculares, notadamente alguns cursos de extensão, dentre outros, o Curso de Credenciamento de professores de Ensino Religioso, o Curso Bíblico, o Curso de Direito Canônico, o Curso de Doutrina Social da Igreja, o Curso de Liturgia, Oficinas Pedagógicas, o Curso de Secretariado Paroquial, o Curso de Cerimonial Litúrgico, o Curso de Liturgia das Horas, o Curso de Catecismo da Igreja Católica; o Curso de Sacramento da Eucaristia; o Curso “Maria, Mãe de Deus e Nossa”; o Curso “A Beleza do Cristianismo”, o Curso de Formação Cristã para a Política e o Curso de Alfabetização de Adultos, voltados para o atendimento de necessidades da comunidade do Distrito Federal, do entorno e da Região Centro Oeste.

Recebendo orientação direta da Arquidiocese de Brasília, com o permanente acompanhamento do Bispo Auxiliar – Dom Raymundo Damasceno Assis, por dezoito anos e, a partir de 2005, pelo próprio Arcebispo de Brasília, Dom João Braz de Aviz – e com o corpo docente constituído de professores preparados e experientes, em sua maioria sacerdotes, o Curso Superior de Teologia tem alcançado elevado grau de credibilidade, face ao padrão de qualidade do ensino oferecido nos seus Cursos.

Em decorrência dos excelentes resultados obtidos nos diversos cursos ministrados e da crescente demanda, foi sentida a necessidade de se criar a Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília nos termos deste projeto,

visando implantar, primeiramente, o Curso de Teologia, bacharelado, de acordo com a legislação em vigor.

A Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília, situada na Capital da República, sede dos poderes públicos e centro das altas decisões nacionais, poderá dar importante contribuição para mudar as estruturas temporais, atuando como centro de formação de consciências e gerador de lideranças comprometidas com a promoção da vida, da cidadania, da ética, da justiça, da paz, da fraternidade, enfim, dos valores do Reino de Deus.

2.2. ASPECTOS LEGAIS

O Curso de Teologia, bacharelado, foi criado à luz dos dispositivos legais, é um curso de nível superior, tal como definido pela Lei Nº 9.394/96, Lei de Diretrizes e Base da Educação de 20/12/96, normas pertinentes e pelo Parecer Nº 241 do Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Superior de 15/03/99, que permite a implantação de Cursos Superiores de Teologia.

O Conselho Nacional de Educação - CNE, por meio da Câmara de Educação Superior - CES, sobre o Curso Superior de Teologia, no mesmo Parecer, assim se manifesta:

- a. Os cursos de bacharelado em Teologia sejam de composição curricular livre, a critério de cada instituição, podendo obedecer a diferentes tradições religiosas.
- b. Ressalvada a autonomia das universidades e centros universitários para a criação de cursos, os processos de autorização e reconhecimento obedecem a critérios que considerem exclusivamente os requisitos formais relativos ao número de horas-aula ministradas, à qualificação do corpo docente e às condições de infraestrutura oferecidas.
- c. O ingresso seja feito através de processo seletivo próprio da instituição, sendo pré-condição necessária para admissão a conclusão do ensino médio ou equivalente.
- d. Os cursos de pós-graduação *stricto sensu* ou *lato sensu* obedecem às normas gerais para esse nível de ensino, respeitada a liberdade curricular.

Diante, pois, da possibilidade de implantação do Curso de Teologia, graduação e pós-graduação, aberta pelo Parecer 241-CNE/CES, verifica-se que o funcionamento da instituição de educação superior e a oferta de curso superior dependem de atos autorizativos do Poder Público, nos termos do Decreto nº 5.773 de 9 de maio de 2006. As modalidades de atos referem-se ao credenciamento da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília e à autorização do Curso de Teologia, bacharelado, cursos pedidos devem ser instruídos com documentos técnico-pedagógicos e formais/legais e apresentados ao Ministério da Educação - MEC. Assim, o Curso de Teologia – Bacharelado da FATEO foi autorizado pela Portaria nº 253, de 09/11/2012, publicada no DOU de 12/11/2012. O curso tem por fundamento o Parecer nº 241, de 15/03/1999, publicado no Diário Oficial da União em 05/07/1999 e Minuta das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Teologia, Bacharelado (Minuta v. 1.4, de 31 de março de 2010).

A partir de 2016, são instituídas as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Curso de Teologia, pela Resolução CNE/CES nº 04 de 16 de setembro de 2016, que passam a reger mesmo Curso da FATEO.

Em 2017 foi encaminhado ao MEC, o pedido de autorização do Curso de Filosofia, estruturado conforme a Resolução CNE – CES 13 de março de 2002, que estabelece as diretrizes curriculares para o Curso de Filosofia.

3. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

3.1 INSERÇÃO REGIONAL

A inclusão do Curso de Teologia, pelo Conselho Nacional de Educação, como um curso de nível superior, graduação e pós-graduação, veio preencher uma lacuna na educação superior brasileira. A sociedade, em seus diversos segmentos, há muito demandava formação universitária numa área de tão grande relevância.

No que diz respeito, especialmente, ao segmento católico do Distrito Federal, do entorno e da Região Centro-Oeste, diante da pluralidade de ações e da necessária orientação teológica, seja em movimentos, serviços e pastorais da Igreja ou em missões fora dela, em atividades supra paroquiais e em trabalhos de evangelização, seja em entidades públicas e privadas, em instituições educacionais, em programas e projetos de autoajuda, em atividades desenvolvidas por organizações não governamentais, em áreas de recursos humanos em empresas, órgãos públicos civis e militares, estava a

requerer a formação do Homem Cristão à luz da doutrina católica e da ciência teológica em Curso de Teologia, devidamente autorizado e reconhecido pelo Ministério da Educação.

De fato, a sociedade atual necessita de profissionais qualificados e capacitados em diferentes áreas do conhecimento. Há urgência em se formar profissionais de nível superior, estimulando e desenvolvendo a autonomia intelectual, por meio do pensamento crítico-reflexivo e criativo, para atuarem no processo político, cultural, religioso e socioeconômico do país e, em particular, do Distrito Federal, do entorno e da Região Centro-Oeste. A formação e o conhecimento religiosos ampliam a compreensão de todos os demais saberes e é nessa perspectiva que o Curso de Teologia, bacharelado, se instala.

3.2 MISSÃO

É missão da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília:

Ser um centro de referência de ensino e de pesquisa pelo domínio dos grandes lineamentos da ciência teológica e de outros campos do saber que inspiram a caminhada do homem em busca de Deus e o discernimento profético em torno da história entre Deus e o homem.

3.3 VISÃO DE FUTURO

A Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília, em uma década da sua criação, deverá consolidar a formação de cristãos católicos capazes de produzir, traduzir e aplicar os conhecimentos teológicos e científicos em qualquer campo de atuação do homem, promovendo a vivência e o anúncio do Evangelho, sob a fiel orientação da Tradição Apostólica e do Magistério da Igreja.

3.4 PRINCÍPIOS, FINALIDADES, OBJETIVOS E METAS

A Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília define:

PRINCÍPIOS

- ✓ o sentido de vida participativa, de solidariedade e fraternidade cristã e dos ideais da ética, da moral e da estética centrados na pessoa humana;
- ✓ o respeito à liberdade e o apreço à tolerância;
- ✓ a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o conhecimento, a arte e o saber;
- ✓ a busca do padrão de qualidade, de forma a garantir a excelência dos processos de gestão, de ensino, de aprendizagem e de avaliação.

FINALIDADES

- ✓ a formação de cristãos católicos, com conhecimentos teológicos, bíblicos e científicos fortalecidos na fé e na vivência evangélica;
- ✓ o desenvolvimento de pessoas críticas e reflexivas que compreendam, em profundidade, a Palavra de Deus contida na Sagrada Escritura e transmitida pela Tradição viva da Igreja;
- ✓ a promoção e divulgação de conhecimentos teológicos, culturais, científicos e técnicos que constituam patrimônio da humanidade, comunicando o saber, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, das publicações e de outras formas de comunicação;
- ✓ o incentivo à investigação e à pesquisa no que diz respeito aos assuntos pertinentes à formação do cristão e aos de caráter científicos e sociais;
- ✓ o estímulo ao desejo permanente de aperfeiçoamento e de compreensão dos problemas do mundo presente e, em particular, os nacionais e regionais;
- ✓ a promoção da extensão aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica, geradas na Instituição.

OBJETIVOS

- ✓ promover e difundir a fé e a cultura religiosa católicas, em articulação com a Arquidiocese de Brasília, por meio de pesquisas, atividades criadoras, geração, comunhão e transferência de saberes e de conhecimentos;

- ✓ formar profissionais e especialistas de nível superior, estimulando e desenvolvendo a autonomia intelectual por meio do pensamento crítico-reflexivo, para atuarem no processo de desenvolvimento político, cultural e sócio-econômico do país e, em particular, do Distrito Federal, entorno e da Região Centro-Oeste;
- ✓ propiciar o ensino, a pesquisa e a extensão à comunidade, qualificando profissionais capazes de promover o progresso social, mediante a aplicação de conhecimentos, a preservação e desenvolvimento da cultura, da arte, da ciência e da tecnologia, associados à ciência teológica;
- ✓ promover cursos na área da ciência teológica e de outros campos do saber, em níveis de graduação e de pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância, alicerçados na fé católica, nos valores éticos, estéticos e científico-culturais;
- ✓ oferecer cursos de extensão e outros cursos, nas modalidades presenciais e a distância, tendo em vista a demanda de mercado do Distrito Federal, do entorno e da Região Centro-Oeste;
- ✓ estabelecer intercâmbio com instituições congêneres, nacionais e estrangeiras, com vistas à troca de experiências religiosas e científico-culturais;
- ✓ formar profissionais na área teológica e em outras áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores eclesiais e profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua.

Para atingir esses objetivos, a Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília apresenta como prioridades o ensino da ciência teológica, o estímulo à pesquisa, aos programas e projetos de extensão e à prestação de serviços especiais à comunidade.

METAS DA FACULDADE DE TEOLOGIA DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Estabelece como Metas

Período	Ano I	Ano II	Ano III	Ano IV	Ano V	Ano VI
Metas						

Criar a Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília.	→					
Implantar a Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília e o Curso de Teologia, bacharelado.	→					
Implementar, acompanhar e avaliar o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília.	→					→
Oferecer cursos de extensão.	→					→
Oferecer cursos de pós-graduação, "lato sensu".		→				
Ampliar a infra-estrutura física.		→				→
Ampliar o acervo bibliográfico.	→					→
Instalar equipamentos, via Internet, para acesso a outros centros bibliográficos.	→					
Informatizar a Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília e instalar laboratórios e ambientes de multimídia.		→				→
Propor o reconhecimento do Curso de Teologia, bacharelado.	→					
Planejar novos cursos de graduação.						→
Implantar os Planos de Carreira dos Docentes e do Pessoal Técnico-Administrativo.	→					
Consolidar a gestão participativa de forma a assegurar o alcance da autonomia administrativa e didático-pedagógica.			→			
Criar oportunidades de expansão e aquisição de conhecimentos teóricos-práticos por meio de estágio, monitorias, produção científica, e de apoio à investigação científica.	→					→
Implantar o Regimento Interno da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília.	→	→				

ESTRATÉGIAS PARA ATINGIR AS METAS PROPOSTAS

Metas	Ações	Setores	
		Responsáveis	Envolvidos
Criar a Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília	<ul style="list-style-type: none"> - Submeter à aprovação o Regimento da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília; - Promover debates sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e o Projeto Pedagógico da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília. 	Conselho Diretor	<p style="text-align: center;">AESTA</p> <p style="text-align: center;">Docentes</p> <p style="text-align: center;">Pessoal Técnico-Administrativo</p>
Implantar a Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília e o Curso de Teologia, bacharelado	<ul style="list-style-type: none"> - Proceder às adaptações físicas e pedagógicas necessárias à implantação da Faculdade e do Curso de Teologia, bacharelado; - Divulgar e discutir o Regimento da Faculdade e o Projeto Pedagógico, enfatizando neste a estrutura curricular do curso; - Elaborar e distribuir o Manual do aluno, adotando-o como meio de informação com periodicidade certa; - Pôr em funcionamento o Conselho Diretor, órgão colegiado deliberativo e a Diretoria, órgão colegiado executivo; - Instalar a Coordenação do Curso de Teologia, bacharelado, a Secretaria e a Biblioteca da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília; - Montar a equipe técnica das Assessorias previstas no Regimento; - Promover discussões semestrais sobre projetos e programas da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília; - Implantar a Assessoria de Planejamento e Avaliação; - Instituir a Comissão Própria de Avaliação – CPA; - Elaborar o projeto de avaliação e acompanhamento das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, planejamento e gestão. 	Conselho Diretor	<p style="text-align: center;">Assessorias: de Planejamento e Avaliação, Editorial, de Informática</p>

<p>Implantar o Regimento Interno da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Mapear, acompanhar e avaliar as competências inerentes a cada órgão administrativo e pedagógico, identificando as interfaces; - Estabelecer o fluxo de processo sistêmico alimentado por um banco de dados gerenciais; - Disponibilizar dados estatísticos necessários ao controle do desempenho acadêmico e da produtividade institucional. 	<p>Conselho Diretor</p>	<p>Assessoria de Planejamento e Avaliação</p>
<p>Implementar, acompanhar e avaliar o PDI da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Criar uma rotina de envolvimento da Assessoria de Planejamento e Avaliação com os diversos setores da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília, estimulando sua participação; - Definir as estratégias de operacionalização de cada meta do cronograma de implantação do PDI; - Discutir, em reuniões abertas a toda comunidade acadêmica o PDI da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília; - Desenvolver formas de utilização dos resultados das avaliações acadêmica e administrativa com toda a Faculdade e com os diferentes setores; - Promover mudanças que se façam necessárias no fluxo de integralização das metas do PDI; - Adequar ao PDI os programas e projetos específicos da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília. 	<p>Conselho Diretor</p>	<p>Assessoria de Planejamento e Avaliação e Setores da Faculdade</p>
<p>Oferecer cursos de extensão</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Difundir o conceito de extensão como função derivada do ensino e da pesquisa e desdobramento até a comunidade, sob a forma de cursos e serviços; - Pôr em funcionamento cursos de extensão com flexibilidade de horários e programação em atendimento às necessidades da clientela. 	<p>Conselho Diretor</p>	<p>Diretor Acadêmico</p>

<p>Oferecer cursos de pós-graduação, "lato sensu"</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Planejar cursos de aperfeiçoamento e de especialização nas áreas de Teologia e afins de interesse dos docentes e pessoal técnico-administrativo da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília e da clientela externa; - Envolver docentes da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília, com títulos de Mestre e Doutor, na orientação e ministração dos cursos de aperfeiçoamento e especialização; - Avaliar os cursos de pós-graduação "lato sensu" quanto à sua eficiência, eficácia e efetividade e ao seu aperfeiçoamento, embriões de futuros cursos de Mestrado ou Doutorado. 	<p>Conselho Diretor</p>	<p>Diretor Acadêmico e Assessoria de Planejamento e Avaliação</p>
<p>Ampliar a infraestrutura física</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reformar e ampliar as salas da Coordenação e da Secretaria. 	<p>Conselho Diretor</p>	<p>Diretor Administrativo</p>
<p>Ampliar o acervo bibliográfico</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atualizar o acervo geral da biblioteca de acordo com as indicações bibliográficas sugeridas, semestralmente, pelos professores; - Aumentar o número de coleções do acervo bibliográfico; - Aumentar o número de títulos e volumes; - Instalar o serviço de midioteca bíblica com disquetes, CD Rom, DVD e vídeos; - Divulgar, mensalmente, novas aquisições, artigos de periódicos, de jornais e de outras publicações. 	<p>Conselho Diretor</p>	<p>Diretor Acadêmico Coordenador de Curso e Bibliotecário</p>

<p>Instalar equipamentos, via Internet, para ampliar o acesso a outros centros de informação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar o uso da Internet, apoiando os usuários para pesquisa; - Implementar no “corredor cultural” informações sobre lançamentos de livros, CDs e outras publicações; - Manter, tecnologicamente, atualizada a informatização da biblioteca; - Estabelecer intercâmbio técnico-científico regular com outras bibliotecas, para assegurar maior apoio bibliográfico e documental a professores, alunos e pesquisadores; - Instalar computador com acesso à Internet para pesquisa, produção e elaboração de trabalhos; - Implantar serviços de xerox e de impressão de trabalhos. 	<p>Conselho Diretor</p>	<p>Diretor Acadêmico Bibliotecário e Assessoria de Informática</p>
<p>Informatizar a Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília e instalar laboratórios e ambientes de multimídia</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Implantar Laboratório de Informática para atendimento aos alunos; - Montar a infra-estrutura tecnológica necessária ao adequado funcionamento do Laboratório de Informática; - Organizar ambientes de multimídia para desenvolver habilidades de comunicação e de produção de recursos pedagógicos e litúrgicos; - Estabelecer uma política de acesso, de atendimento, de manutenção e de conservação de equipamentos e de ambientes de multimídia. 	<p>Conselho Diretor</p>	<p>Coordenador de Curso Assessoria de Informática</p>
<p>Propor o reconhecimento do Curso de Teologia, bacharelado</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Assegurar um padrão de qualidade técnico-administrativo e pedagógico do Curso de Teologia, bacharelado; - Implantar uma sistemática de acompanhamento e avaliação interna da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília quanto à execução do PDI e do Projeto Pedagógico; - Rever o PDI e o Projeto Pedagógico do Curso de Teologia, bacharelado para obtenção do reconhecimento. 	<p>Conselho Diretor</p>	<p>Diretor Acadêmico Coordenador de Curso Assessoria de Planejamento e Avaliação</p>

<p>Planejar novos cursos de graduação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisar as tendências de demanda profissional em novas áreas; - Estudar a viabilidade de implantação de novos cursos de profissionalização acadêmica; - Elaborar currículo pleno dos novos cursos de acordo com a legislação vigente. 	<p>Conselho Diretor</p>	<p>Diretor Acadêmico Coordenador de Curso Assessoria de Planejamento e Avaliação</p>
<p>Implantar os Planos de Carreira dos Docentes e do Pessoal Técnico-Administrativo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Criar mecanismos de implementação gradativa dos Planos de Carreira Docente e do pessoal técnico-administrativo; - Definir e implementar uma política de educação continuada para docentes e pessoal técnico-administrativo; - Melhorar, progressivamente, o índice de titulação do corpo docente. 	<p>Conselho Diretor</p>	<p>Diretor Administrativo Diretor Acadêmico</p>
<p>Consolidar a gestão participativa</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir autonomia administrativa e didático-pedagógico; - Fortalecer a participação de toda a comunidade acadêmica, no processo de planejamento e de avaliação institucional. 	<p>Conselho Diretor</p>	<p>Diretor Acadêmico e Diretor Administrativo</p>
<p>Criar oportunidades de expansão e aquisição de conhecimentos teórico-práticos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar e divulgar a produção científica de professores e alunos; - Orientar e divulgar os trabalhos de conclusão do curso, projetos e outros elaborados pelos alunos; - Incentivar iniciativas de divulgação da produção científica em seminários, workshop, congressos e outros; - Propiciar oportunidades de estágio supervisionado e de monitoria como forma de aliar os conhecimentos teóricos à prática; - Realizar, periodicamente, estudos de acompanhamento do egresso visando a melhoria da qualidade do curso ofertado. 	<p>Conselho Diretor</p>	<p>Diretor Acadêmico Coordenador de Curso Diretor Administrativo</p>

3.5 ÁREAS DE ATUAÇÃO DOS EGRESSOS DO CURSO DE TEOLOGIA, BACHARELADO E OUTROS CAMPOS DO SABER

O egresso do Curso de Teologia, bacharelado, e outros campos do saber, estará apto a atuar em pastorais, movimentos, organismos e serviços da Igreja, bem como em missões como evangelizador, conferencista, professor, consultor, pesquisador, propagador da fé católica.

Os egressos dos referidos cursos também poderão atuar em instituições públicas ou privadas, programas e projetos de autoajuda, em atividades desenvolvidas por organizações não-governamentais, e em áreas de desenvolvimento de recursos humanos - empresas, órgãos públicos e forças armadas.

3.6 INCORPORAÇÃO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS

No que diz respeito à incorporação de avanços tecnológicos no âmbito do processo ensino-aprendizagem, podemos elencar os seguintes passos:

- a) Reestruturação dos serviços audiovisuais, organizando o apoio técnico e o atendimento adequado às solicitações de professores e alunos, complementando o equipamento já existente e disponibilizando melhores instalações para seu uso.
- b) Ampliação dos recursos computacionais à disposição dos estudantes no laboratório de informática da biblioteca.
- c) Instalação de acesso à internet via conexão sem fio.
- d) Aperfeiçoamento dos serviços de administração acadêmica com a criação de novo software acadêmico que permite aos estudantes acesso a informações por via eletrônica.
- e) Reformulação do site institucional visando a uma melhor navegabilidade e acesso mais rápido às informações (www.fateo.edu.br).

3.7. POLÍTICA DE ENSINO

3.7.1. Caracterização e Objetivo

A Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília exerce as funções de coordenação e de supervisão das atividades de ensino na área da ciência teológica e de outros campos do saber, alicerçada na fé católica, nos valores éticos, morais e científico-culturais, nos níveis de graduação, de pós-graduação e, ainda, em cursos e atividades de extensão, e em outros cursos e programas de diferentes níveis e modalidades.

Os cursos de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo, tem o seu currículo definido de acordo com a legislação específica, constituído de disciplinas obrigatórias e optativas, cuja integralização pelo candidato lhe dará o direito à obtenção do grau acadêmico, correspondente ao diploma obtido.

Os cursos de pós-graduação, compreendendo programas de mestrado e de doutorado, cursos de especialização, de aperfeiçoamento e outros, destinam-se a proporcionar a formação científica aprofundada e obedecem a carga horária mínima definida pela legislação vigente.

A Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília oferece, também, à sociedade em geral, conhecimentos teológicos correlatos às áreas de seus cursos, dando ênfase às necessidades da região onde está inserida, sob a forma de cursos e atividades de extensão.

A política de ensino da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília tem por objetivos:

- ✓ incentivar uma sólida formação geral para que o egresso possa superar os desafios do exercício profissional frente à dinâmica do mundo moderno;
- ✓ estimular práticas de estudos independentes, visando a uma progressiva autonomia intelectual do aluno, incorporando e valorizando conhecimentos, habilidades e competências adquiridos fora do ambiente acadêmico, inclusive os que se referem à experiência profissional;
- ✓ fortalecer a articulação da teoria com a prática em todas as disciplinas, valorizando a pesquisa individual e em grupo, assim como os estágios ou práticas de ensino e a participação em atividades de extensão;
- ✓ oferecer oportunidade de aprofundamento da fé e dos conhecimentos teológico, bíblico, doutrinário, humano, moral, pastoral e político;

- ✓ preparar para a docência do Ensino Religioso ou das funções de agente de pastoral e de outras atividades inerentes ao trabalho eclesial dentro e fora da Igreja;
- ✓ promover a divulgação e atualização dos conhecimentos da doutrina católica, visando ao aperfeiçoamento pessoal e à elevação cultural do ser humano, inspirando-se na ciência teológica.

A inovação e a interdisciplinaridade devem ser buscadas e reforçadas por meio de programas e projetos que visem contribuir para a melhoria das condições de vida das pessoas e da comunidade em que estão inseridas.

3.8 POLÍTICA DE PESQUISA

3.8.1 Caracterização e Objetivo

A Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília incentiva a pesquisa, mediante concessões para a execução de projetos científicos, a formação de pessoal docente em cursos de pós-graduação, o desenvolvimento de projetos de pesquisa na graduação, a participação em congressos e congêneres, o intercâmbio com outras instituições, a divulgação dos resultados das pesquisas e de outros estudos de acordo com os recursos ao alcance da instituição.

Os projetos de pesquisa são apreciados pelo Diretor Acadêmico e executados pelos docentes indicados pelas coordenações de curso.

Cabe ao Conselho Diretor aprovar as propostas do Diretor Acadêmico e do Coordenador do Curso, relativas às atividades de pesquisa, integradas ao currículo da Faculdade.

Para executar projetos ou atividades de pesquisa, a Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília pode adotar providências para captação de recursos de outras fontes, promovendo a integração com a comunidade, incentivando a geração e a transferência do saber e da arte à luz dos princípios éticos e estéticos da Igreja Católica.

Os projetos de pesquisa devem estar voltados para:

- ✓ a busca de identidade regional e local, contextualizando as pesquisas no campo da fé, da ciência teológica e das ciências afins;

- ✓ a formação do cidadão e resgate da cidadania, especialmente da população periférica da região e dos grandes centros urbanos;
- ✓ a valorização da fé cristã e dos aspectos filosófico, ético, sociocultural e estético;
- ✓ o desenvolvimento de pesquisas, básica e aplicada, voltadas para a ciência teológica e para outros campos do saber, com destaque aos direitos humanos, ao respeito à diversidade étnico-racial e à educação ambiental.

Levando em conta os aspectos acima, a FATEO adota a iniciação científica como estratégia de desenvolvimento para o aluno, abrindo caminhos para que novas pesquisas sejam produzidas, contribuindo para a formação acadêmica. A iniciação científica deve contribuir para o desenvolvimento de formas de pensamento que assegurem sua clareza e seu poder crítico, construtivo e independente. Ela deve levar o aluno não só a observar a realidade, mas também a dialogar com ela e a agir sobre ela, através dos diversos procedimentos que caracterizam o trabalho científico. Nesse sentido, reconhecendo a importância da pesquisa, procura-se ampliar paulatinamente e de acordo com as necessidades, a biblioteca, o laboratório de Informática e equipamentos, promovendo e alocando recursos para publicações, incentivando a participação em semanas de iniciação científica.

3.9 POLÍTICA DE EXTENSÃO

3.9.1 Caracterização e Objetivo

A Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília manterá cursos e atividades de extensão referentes aos conhecimentos teológicos, correlatos ou afins às áreas de seus cursos, destinados às comunidades do Distrito Federal, do entorno e da Região Centro Oeste.

Os cursos de extensão serão coordenados por docentes da instituição designados pelo Diretor Acadêmico.

Para realizar os cursos e atividades de extensão, a Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília poderá adotar providências para alocação de recursos próprios de seu orçamento ou captação de recursos de outras fontes.

A extensão caracteriza-se pelo testemunho da compreensão acadêmica do Curso ampliada num trabalho junto à comunidade educativa da Faculdade, cujos resultados obtidos nos programas, projetos e ações comunitárias de efetivo impacto sociocultural, constituem um importante quadro

de referência para o aperfeiçoamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília propicia a seus professores e alunos a participação em cursos e atividades que se destinam a elevar a qualidade de vida da comunidade, com destaque aos direitos humanos, à realidade étnico-racial e à educação ambiental, incluindo e acolhendo a todos, com especial atenção aos portadores de necessidades especiais.

Os programas de extensão visam à formação cívica indispensável à criação de uma consciência de direitos e deveres do homem e do profissional cristão, assegurando oportunidades para o desenvolvimento dos setores religioso, científico, cultural e artístico da comunidade.

3.10 INTEGRAÇÃO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO EM ARTICULAÇÃO COM A SOCIEDADE

A integração do ensino, pesquisa e extensão da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília destina-se a gerar e a absorver conhecimentos novos para enriquecimento dos conteúdos do ensino ministrados em sala de aula.

A Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília buscará aliar o ensino à pesquisa, aprofundando a relação teoria-prática e a desenvolver a articulação com a sociedade, que lhe confira a necessária coerência externa.

Nessa linha, incluem-se parcerias mediante as quais são obtidas informações, referencial teórico-prático e metodológico e subsídios formativos a serem utilizados na concepção e implementação dos cursos de extensão e, ainda, nos campos e temas para investigação.

As principais instituições com as quais poderão ser mantidas parcerias e acordos de cooperação técnica, compreendem:

- ✓ Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB
- ✓ Arquidiocese de Brasília
- ✓ Conselho Nacional de Igrejas Cristãs – CONIC
- ✓ Fundação Rainha da Paz
- ✓ Conselho Arquidiocesano de Leigos

- ✓ Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação de Brasília
- ✓ Seminário Maior Arquidiocesano Nossa Senhora de Fátima
- ✓ Coordenação de Ensino Religioso do Distrito Federal
- ✓ Universidade Católica de Brasília
- ✓ Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
- ✓ Outras instituições de educação local, regional, nacional e internacional.

3.11 GESTÃO INSTITUCIONAL – ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

3.11.1 Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão

A organização administrativa da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília compreende os órgãos de decisão e os órgãos de apoio com vistas ao funcionamento e ao cumprimento das finalidades e dos objetivos da instituição em relação ao ensino, à pesquisa e à extensão.

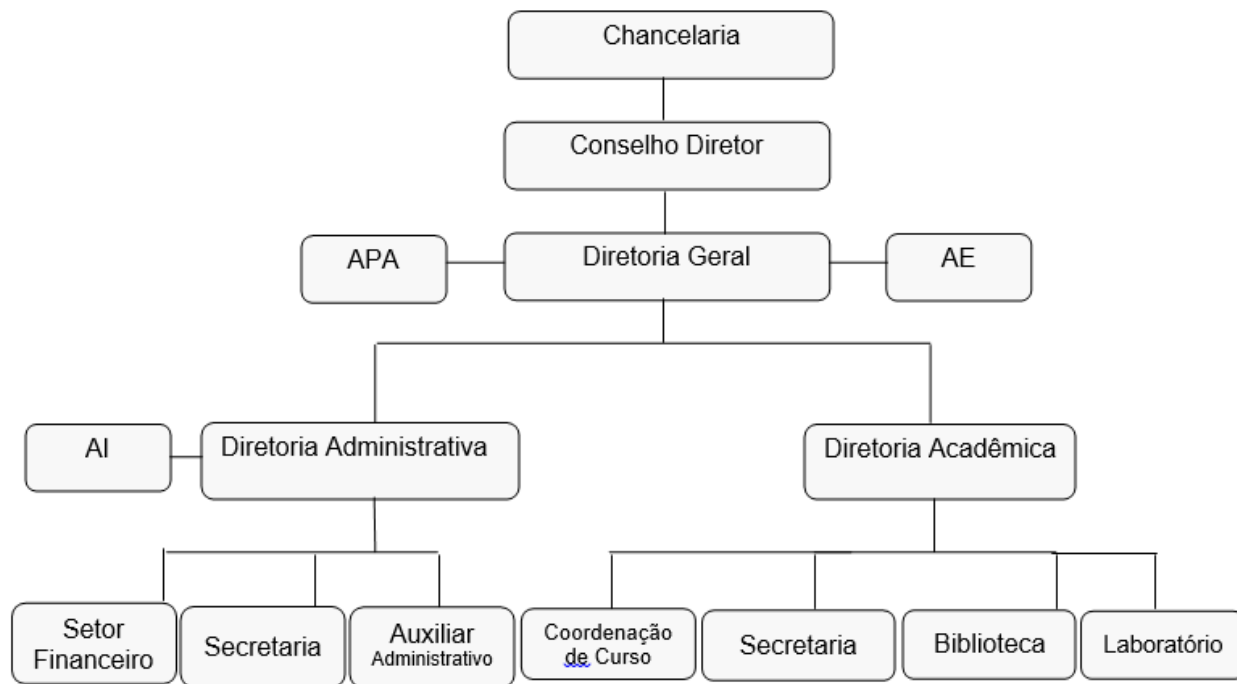
Constituem-se órgãos da Faculdade, a Chancelaria, o Conselho Diretor e a Diretoria Geral.

A Chancelaria é exercida pelo Chanceler, na pessoa do Arcebispo Metropolitano de Brasília. O Chanceler é o Presidente do Conselho Diretor.

À Diretoria Geral estão subordinadas a Diretoria Administrativa e a Diretoria Acadêmica e a esta última se subordina a Coordenação de Curso.

Como órgãos de apoio às atividades administrativas e acadêmicas constam a Secretaria, a Biblioteca e os Laboratórios e como órgãos de assessoramento a Assessoria de Planejamento e Avaliação, a Assessoria Editorial e a Assessoria de Informática.

O organograma abaixo representa a estrutura administrativa da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília.



APA – Assessoria de Planejamento e Avaliação

AE – Assessoria Editorial

AI – Assessoria de Informática

3.11.2 ÓRGÃOS COLEGIADOS - COMPOSIÇÃO E COMPETÊNCIAS

Constituem-se órgãos colegiados: o Conselho Diretor e a Diretoria Geral.

Conselho Diretor

O Conselho Diretor, órgão colegiado deliberativo, é constituído por nove membros: Chanceler, Diretor Geral da Faculdade, Diretor Administrativo, Diretor Acadêmico, Coordenador de Curso, Representante da Entidade Mantenedora, Representante do Corpo Docente, Representante do Corpo Discente e Representante da Comunidade.

Ao Conselho Diretor compete:

- ✓ aprovar o regimento da Faculdade;
- ✓ exercer a supervisão e fixar as políticas e diretrizes da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília, de conformidade com as normas emanadas dos órgãos do Sistema Federal de Ensino e da entidade mantenedora;
- ✓ aprovar até trinta de outubro de cada ano, o orçamento e o planejamento de ensino da instituição para o exercício seguinte;
- ✓ aprovar as alterações do Regimento, submetendo-as à entidade mantenedora;
- ✓ regulamentar matéria de natureza acadêmica, explicitada no Plano de Desenvolvimento Institucional, nos Projetos Pedagógicos dos diferentes cursos e em outros projetos;
- ✓ avaliar os resultados do Plano de Desenvolvimento Institucional, dos Projetos Pedagógicos e de outros projetos da Faculdade;
- ✓ aprovar normas complementares a este Regimento;
- ✓ aprovar o nome do Diretor Geral da Faculdade;
- ✓ aprovar as normas do processo seletivo dos candidatos aos cursos ministrados pela Faculdade;
- ✓ aprovar o calendário acadêmico;
- ✓ aprovar convênios, contratos e acordos a serem firmados pela instituição;

- ✓ aprovar projetos de graduação, de pós-graduação, de pesquisa e de extensão e outros projetos, de acordo com as normas estabelecidas na legislação vigente, submetendo-os para homologação à entidade mantenedora;
- ✓ definir estratégias de melhoria e aperfeiçoamento das atividades da Faculdade;
- ✓ criar, quando necessário, outros órgãos na estrutura da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília, submetendo-os à mantenedora;
- ✓ aprovar a ampliação e diminuição de vagas, de acordo com a legislação vigente;
- ✓ decidir sobre concessões de prêmios e títulos honoríficos;
- ✓ resolver, em grau de recurso, todos os casos de sua competência;
- ✓ instituir a bandeira e símbolos da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília;
- ✓ referendar atos do Diretor Geral;
- ✓ exercer as demais atribuições conferidas em lei e no Regimento;
- ✓ decidir sobre os casos omissos.

Diretoria

A Diretoria, órgão colegiado executivo, é responsável pela superintendência, administração, coordenação, execução e avaliação da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília.

A Diretoria é constituída pelo Diretor Geral, Diretor Administrativo e Diretor Acadêmico.

Diretor Geral

O Diretor Geral preside o colegiado executivo da instituição. Tem mandato de três anos, podendo ser prorrogado.

Diretor Administrativo

O Diretor Administrativo faz parte do colegiado executivo, desempenha a função de assessoramento ao Diretor Geral e ao Conselho Diretor. O seu mandato é de três anos, podendo ser prorrogado por igual período.

Diretor Acadêmico

O Diretor Acadêmico faz parte do colegiado executivo e desempenha as funções técnico-pedagógicas e científicas de assessoramento ao Diretor Geral e ao Conselho Diretor, tendo sob sua responsabilidade a supervisão e a coordenação do ensino, da pesquisa e da extensão. Tem mandato de três anos, podendo ser prorrogado por igual período.

3.11.3 ÓRGÃO DE COORDENAÇÃO

Coordenação de Curso

A Coordenação de Curso, subordinada ao Diretor Acadêmico, é a unidade básica de implementação das atividades de ensino e de pesquisa da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília. Ocupa o cargo e desempenha a função de coordenador um professor designado pelo Diretor Geral para um mandato de três anos, podendo ser reconduzido.

3.11.4 ÓRGÃOS DE ASSESSORAMENTO

Assessoria de Planejamento e Avaliação

A Assessoria de Planejamento e Avaliação, órgão de assessoramento ao Diretor Geral tem por finalidade assegurar os padrões de qualidade, eficiência e eficácia da Faculdade.

Assessoria Editorial

A Assessoria Editorial, órgão de apoio ao Diretor Geral, é responsável pela publicação da produção acadêmica vinculada ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Assessoria de Informática

A Assessoria de Informática é órgão de apoio e assessoramento ao Diretor Administrativo na informatização da Faculdade.

3.11.5 ÓRGÃOS DE APOIO - COMPETÊNCIAS

Secretaria

A Secretaria, órgão subordinado ao Diretor Administrativo e ao Diretor Acadêmico, é responsável por toda a escrituração do movimento escolar e administrativo da Faculdade.

Biblioteca

A Biblioteca, órgão essencial ao apoio das atividades acadêmicas, é subordinada ao Diretor Acadêmico e dirigida por Bibliotecário legalmente habilitado.

Laboratórios

A Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília disporá de laboratórios subordinados ao Diretor Acadêmico, para atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão.

3.11.6 Descrição dos Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas

Biblioteca

A Biblioteca da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília constitui o principal órgão de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Nesse sentido, para atingir seus objetivos, a Faculdade prioriza o investimento na disponibilidade e acessibilidade à informação na Biblioteca.

Esse órgão ocupa uma área física de 120,20m², recém construída.

A Biblioteca está sob a coordenação de funcionários com habilitação específica e registro profissional no Conselho Bibliotecário.

Tem como finalidades:

- ✓ reunir, tratar, organizar, atualizar e controlar a documentação bibliográfica;
- ✓ disponibilizar o acesso automático para pesquisa bibliográfica;

- ✓ oferecer apoio aos programas acadêmicos da Faculdade;
- ✓ colocar o acervo bibliográfico à disposição dos alunos, professores e demais pessoas da comunidade educativa;
- ✓ manter atividades culturais de interesse da comunidade acadêmica.

Acervo

O acervo da Biblioteca contempla as disciplinas do currículo dos cursos, além de obras de cultura geral, humanística, científica e técnica, cuja leitura complementa a formação dos alunos. A atualização e expansão do acervo será feita semestralmente.

Compõem o acervo:

Coleção de livros - disponível para consulta interna e empréstimo domiciliar.

Coleção de referência - Dicionários, enciclopédias, léxicos, bíblias, compêndios e outros utilizados como suporte ao estudo, à pesquisa e à extensão em âmbito interno.

Coleção de mapas - disponível para consulta interna e uso em sala de aula.

Coleção de periódicos - revistas especializadas e jornais, disponíveis para consulta no âmbito da Biblioteca.

Coleção de fitas de vídeo, filmes, DVD, CD e CD Room sobre temas de interesse dos cursos ministrados, para uso em sala de aula.

Coleção de monografias - elaboradas pelos alunos e colocados à disposição dos usuários para consulta.

Organização

A Biblioteca está organizada por assunto, de acordo com o código CDU – Classificação Decimal Universal.

A atualização do acervo é feita de acordo com a solicitação dos docentes com base na relação bibliográfica para aquisição dos exemplares.

O acervo encontra-se registrado em base de dados tendo os processos técnicos e de pesquisa automatizados.

O software utilizado é o Arches Lib, especializado em organização e controle de acervos que permite acesso rápido à informação e recuperação da informação por título, assunto, autor, editora, série e categoria. Controla empréstimos e devoluções, emite relatórios, estatística, etc.

A Biblioteca funcionará diariamente para atendimento aos usuários, das 8h às 21h30.

LABORATÓRIOS/AMBIENTES DE MULTIMÍDIA

A Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília disporá de laboratórios ou ambientes de multimídia para atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Os laboratórios serão utilizados para:

- ✓ dinâmicas interpessoais com uso de equipamentos e materiais necessários ao treinamento de oratória, postura, dicção e outras habilidades necessárias ao trabalho pastoral;
- ✓ discussões de documentos da Igreja e textos bíblicos como fontes básicas de doutrina e fé, produção de textos, proclamação da Palavra e prática do diálogo ecumênico;
- ✓ prática litúrgica, estudo, reflexão, atualização de conhecimentos e aprendizado prático sobre liturgia e cerimonial litúrgico.

A Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília disporá de ambientes de multimeios para desenvolver habilidades de produzir recursos pedagógicos, litúrgicos e comunicacionais, tendo em vista a evangelização, o

ensino e a divulgação das propostas fundamentais de vida com qualidade e missão da Igreja.

Com o objetivo de atender ao aluno com ensino de qualidade, a Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília dispõe de diferentes recursos conforme discriminados abaixo.

3.11.7 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL

3.11.7.1 CORPO DOCENTE

O Corpo Docente é constituído por professores legalmente qualificados para o ensino, a pesquisa e a extensão, que se comprometem a respeitar os princípios e valores da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília.

São atribuições dos docentes:

- ✓ participar da elaboração da Proposta Pedagógica do Curso de Teologia, bacharelado;
- ✓ elaborar e cumprir o plano de trabalho de sua disciplina, segundo a Proposta Pedagógica, submetendo-o à aprovação do Coordenador de Curso;
- ✓ ministrar aulas, conforme o horário fixado pela Diretoria, cumprindo na íntegra o programa de ensino e comparecer às demais atividades acadêmicas programadas;
- ✓ registrar, no diário de classe, a frequência dos alunos e o conteúdo desenvolvido, mantendo em dia a escrituração do mesmo;
- ✓ apresentar, na Secretaria, o diário de classe e as notas referentes ao processo de avaliação dos alunos, no prazo fixado no calendário acadêmico;
- ✓ comparecer às reuniões de professores e de comissões para as quais for designado;
- ✓ participar, inclusive como Coordenador, de projetos de estágio, pesquisa e extensão de interesse da instituição;

- ✓ votar e ser votado para a representação do corpo docente nos órgãos colegiados;
- ✓ assessorar o Coordenador de Curso em assuntos concernentes à disciplina que ministra;
- ✓ exercer as demais funções ou atividades que lhe são atribuídas pela natureza de seu cargo.

- **Critérios de seleção do corpo docente e contrato de trabalho**

A admissão do professor é feita mediante processo de recrutamento, seleção e avaliação, sob a coordenação do Diretor Acadêmico e aprovação do Diretor Geral da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília.

A titulação, experiência profissional superior e experiência não acadêmica serão considerados como requisitos para a seleção e contratação do docente. É requisito mínimo para admissão do professor possuir o diploma de especialização na respectiva área.

O processo seletivo docente compreende a coleta de informações e o levantamento do perfil de eventuais candidatos, mediante entrevistas e análise dos respectivos currículos. A seleção é feita com base na análise do currículo e da titulação, qualificação didático-pedagógica, responsabilidade profissional e sintonia com os princípios e valores que orientam a instituição.

Os professores integrantes da carreira de docente poderão ser contratados nos seguintes regimes de trabalho, nos termos da legislação trabalhista: regime horista, regime de tempo parcial e regime de tempo integral.

Para atender a necessidade temporária e emergencial da Faculdade poderá haver contratação de professor colaborador, por prazo determinado na forma da legislação trabalhista, destinado a substituir, eventualmente, docente da carreira do magistério superior.

O Conselho Diretor da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília estabelecerá, em resolução própria, os critérios para concessão, fixação e limite de carga horária de aulas, segundo os regimes de trabalho definidos, observada a natureza e a diversidade de encargos.

Os docentes terão remuneração segundo o regime de trabalho e o nível de classe onde estiverem enquadrados, de acordo com a política salarial

aprovada pela Entidade Mantenedora. A remuneração dos docentes, segundo a classe e respectivo regime de trabalho, será a constante do Plano de Carreira docente da FATEO.

O Plano de Carreira Docente regula as condições de admissão, demissão, direitos e vantagens, bem como os deveres e responsabilidades dos membros do corpo docente da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília – FATEO.

O Plano de Carreira Docente dispõe também sobre as categorias, formas de provimento, exercício, movimentação, acesso, avaliação, promoção, dispensa, regime de trabalho e direitos e deveres dos professores da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília.

A avaliação do desempenho e produtividade do docente obedece aos seguintes critérios:

- a) produção e publicação de artigos em revistas de projeção nacional ou internacional catalogadas ou validadas pela comunidade acadêmico-científica;
- b) publicação de livros com o respectivo aval de qualidade pela comunidade acadêmica;
- c) desenvolvimento, execução e participação efetiva em projetos de pesquisa de valor comprovado;
- d) destaque no exercício do magistério pelo valor do conteúdo dos cursos e o aproveitamento dos estudantes;
- e) palestras e conferências proferidas, especialmente em congressos científicos;
- f) exercício de atividades administrativas relevantes na área educacional;
- g) distinção obtida em razão de relevância na atividade magisterial.

• **Política de Qualificação Docente**

A política de qualificação continuada do corpo docente da Faculdade tem por finalidade promover a capacitação pessoal e profissional do quadro de professores, com vistas a elevar, permanentemente, o padrão de

desempenho docente. A qualificação continuada dos professores se dará por meio de cursos de aperfeiçoamento, especialização e de capacitação pedagógica, organizados e oferecidos, quando possível, pela própria Faculdade e pela participação em congressos, seminários, painéis e similares relacionados às áreas de ensino e pesquisa.

- **Docente de Libras**

A FATEO se propõe a atender o disposto no Decreto 5626/2015 sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000, ofertando a disciplina de Libras como optativa, que poderá também ser também obrigatória e na FATEO objeto de pesquisa e extensão.

Nos próximos dez anos, a partir de 2015, caso não haja docente com título de pós-graduação ou de graduação em Libras para o ensino dessa disciplina, ela será ministrada por profissionais que apresentem os perfis estabelecidos no Decreto 5626/2015.

- **Cronograma de expansão do corpo docente**

2013	Contratação de 5 professores, que formarão o NDE
2017	Contratação de mais 2 professores
2017 em diante	Contratação de professores necessários para atender a grade curricular dos cursos ofertados e as metas institucionais.

3.11.7.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O corpo técnico-administrativo é constituído por todos os servidores não docentes e tem a seu cargo os serviços necessários ao bom funcionamento da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília.

A admissão, dispensa, regime de trabalho e definição de direitos e deveres do corpo técnico-administrativo obedecem às normas definidas no Regimento da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília e às disposições de legislação trabalhista.

- **Critérios para seleção e contratação do corpo técnico-administrativo**

O recrutamento e a seleção e a admissão do corpo técnico-administrativo são feitos sob a coordenação do Diretor Administrativo e a aprovação do Diretor Geral da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília.

A experiência profissional será considerada como requisito para a seleção e contratação do corpo técnico-administrativo.

O processo seletivo docente compreende a coleta de informações e o levantamento do perfil de eventuais candidatos, mediante entrevistas e análise dos respectivos currículos. A seleção é feita com base na análise do currículo, responsabilidade profissional e sintonia com os princípios e valores que orientam a instituição.

A formalização do emprego, em caráter definitivo, após um período de experiência de até 90 dias, ocorre mediante a aquiescência do Diretor Administrativo.

- **Política de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo**

Ao pessoal técnico-administrativo, segundo prevê o Plano de Cargos e Salários da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília, será proporcionada a participação em cursos, seminários e eventos de atualização, reciclagem, aperfeiçoamento e qualificação profissional, bem como em outros de interesse da instituição.

3.11.8 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília – FATEO deverá oportunizar e estimular a participação dos estudantes em projetos de pesquisa, produção e prestação de serviços.

A FATEO possui serviço de orientação espiritual para atender alunos, professores e funcionários sob a responsabilidade de um sacerdote.

Possui uma Capela, situada no primeiro pavimento, com a presença do Santíssimo Sacramento. Está aberta e disponível para alunos, professores, funcionários e visitantes, no período do expediente.

É constituída de altar, sacrário, uma cruz e um ambão, som ambiente e assentos para vinte pessoas, assentos para o celebrante e auxiliares e imagens de Nossa Senhora e São José. Os alunos participam ativamente da adoração ao Santíssimo Sacramento e das celebrações. Mensalmente, em dia e horário fixados no Calendário Acadêmico, é realizada uma Celebração Eucarística para alunos, professores e funcionários.

A Instituição mantém um espaço para exposição e venda de livros com a participação de algumas editoras e livrarias católicas, em sistema de rodízio, para atendimento a alunos e professores.

- **Organização Estudantil**

O corpo discente tem como órgão de representação o Diretório Acadêmico, regulamentado por regimento próprio por ele redigido e aprovado pelo Conselho Diretor. Tem por objetivo promover a fraternidade e a solidariedade como princípios básicos da organização sócio-cultural da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília e incentivar o surgimento de lideranças estudantis interessadas em zelar pela constante melhoria da vida acadêmica, das condições do corpo discente, da concretização dos princípios democráticos e da Doutrina da Igreja.

- **Monitoria**

O Programa de Monitoria é entendido como incentivo ao corpo discente visando possibilitar a vivência em relação à docência e às atividades técnico-didáticas. A atividade de monitoria implica em auxiliar o professor na realização de trabalhos práticos e experimentais, na preparação de material didático e em atividades de classe; auxiliar os alunos na realização de trabalhos práticos sempre que compatível com seu plano de monitoria e intensificar e assegurar a cooperação entre discentes e docentes nas atividades básicas da Instituição, relativas ao ensino e à extensão. As atividades de monitoria seguirão as normas constantes do Regulamento do Programa de Monitoria.

- **Semana de Iniciação Científica e Semana Teológica**

No decorrer do primeiro e do segundo semestre letivo, faz parte das atividades da graduação em Teologia uma semana de Iniciação Científica

(no primeiro semestre) e uma Semana Teológica (no segundo semestre). Nessas semanas, em lugar das aulas, é oferecida aos alunos e professores a oportunidade de apresentarem seus trabalhos ou participarem das apresentações, aprofundando temas de interesse geral.

- **Acompanhamento da Execução do Estágio e da Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (monografia)**

Os estudantes participam de seminários nos quais recebem orientação tanto para a execução do Estágio como para a elaboração do projeto do trabalho de conclusão de curso, sendo para isto acompanhados por um professor. O estágio integra teoria e prática e a monografia deve resultar da investigação pessoal sobre um tema teológico particular e mostrar a capacidade do aluno em aplicar o método teológico de pesquisa e elaboração de texto de caráter acadêmico.

- O apoio ao discente conta ainda com atendimento na: Secretaria Acadêmica, composta por uma equipe de profissionais qualificados, auxiliando o discente nas questões pertinentes ao setor; Coordenação de Curso, onde o Coordenador fica à disposição em seus horários específicos, em um ambiente reservado, proporcionando ao discente liberdade para discutir os assuntos relativos ao curso; Diretoria Acadêmica e Diretoria Geral, onde os gestores estão sempre de portas abertas para receber os discentes, e atendê-los ou encaminhá-los para as áreas específicas; e a Ouvidoria, canal de comunicação da Instituição, onde o discente tem a oportunidade de realizar reclamações, perguntas, sugestões e elogios para todos os ambientes da IES.

3.11.9 AUTONOMIA DA FACULDADE DE TEOLOGIA DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA EM RELAÇÃO À MANTENEDORA AESTA

A Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília será regulada por regimento próprio, gozando de autonomia didático-científica, disciplinar e administrativa nos termos da legislação em vigor, do estatuto da mantenedora e do seu regimento.

O regimento interno da Faculdade será homologado pela Diretoria Executiva, observada a legislação específica em vigor.

3.11.10 RESPONSABILIDADE SOCIAL

São promovidas pela FATEO oportunidades de ação social, dentre elas:

a) Campanhas e Promoções: por ocasiões específicas, são promovidas campanhas e atividades de interesse social e de cidadania e seus produtos e arrecadações são oferecidos à população necessitada.

b) Projeto “Cine Fórum”: essa atividade oferece a exibição gratuita na FATEO de um filme de qualidade artístico-cultural e discussão de seu conteúdo.

c) Parcerias: entendendo a importância de participar como interlocutora com outras instâncias da sociedade civil, a FATEO mantém relações com Instituições, Paróquias e o Seminário da Arquidiocese de Brasília, com vistas ao enriquecimento das experiências e atividades de ensino e pastorais.

3.11.11 POLÍTICA DE ARTICULAÇÃO COM AS COMUNIDADES ECLESIAIS E COM A SOCIEDADE

As paróquias da Arquidiocese de Brasília são basicamente as comunidades eclesiais com as quais as parcerias serão mantidas naturalmente. Por um lado, são elas que dispõem da clientela potencial do Curso de Teologia, bacharelado. Por outro lado, no espectro de atividades da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília estão cursos e serviços que diretamente interessam às paróquias, como é o caso do Curso de Secretariado Paroquial, de Liturgia Fundamental, de Cerimonial Litúrgico, de Catecismo da Igreja Católica, dentre outros.

Na área eclesial devem ser destacadas outras parcerias, estas vinculadas à Arquidiocese de Brasília, a seguir elencadas:

- ✓ Pastoral do Ensino Religioso
- ✓ Pastoral Familiar
- ✓ Escola Diaconal São Lourenço
- ✓ Pastoral da Educação
- ✓ Pastoral Universitária.

A política de integração com as comunidades eclesiais e com a sociedade requer contatos permanentes, mesmo que informais, com lideranças católicas, atuantes na comunidade, visando auscultar os anseios e as expectativas existentes com relação à eficiência interna e externa do Curso de Teologia, bacharelado.

4 INFRA-ESTRUTURA

4.1 INSTALAÇÕES FÍSICAS

Caracterização

O edifício sede destinado à Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília, situado no SGAS 914, Conjunto B, em Brasília – DF, apresenta todas as condições para servir de base operacional da atividade pedagógica e administrativa de uma instituição de nível superior.

Construído em dois pavimentos e um térreo, com área de 1.987,34 m², possui estrutura em concreto armado convencional, fechamentos dos pavimentos em alvenaria de tijolos furados, esquadrias de ferro com vidros de espessura compatíveis com o semiperímetro do vão.

A circulação vertical está garantida por uma escada de concreto armado, com largura de 1,80m, em dois lances e um patamar intermediário.

Cobertura em telhas de fibrocimento amianto onduladas e calhas de concreto impermeabilizadas garantem o escoamento das águas pluviais.

Um reservatório d'água elevado, com duas câmaras, sobre a prumada da escada, garante o abastecimento de água potável aos alunos e funcionários, além de uma reserva técnica comprometida com a rede de combate a incêndio.

No térreo estão as salas da coordenação, secretaria, cantina, espaço de exposição de livros, três salas de aula, duas com capacidade para 40 e uma para 80 alunos, sala dos professores, corredores de circulação, sanitários comuns e para portadores de necessidades especiais.

No primeiro pavimento estão a capela, o arquivo, a copa dos funcionários, corredores de circulação, quatro salas de aula, sendo três com capacidade para 40 alunos e uma para 80 e o conjunto de sanitários.

O segundo pavimento é composto de corredores de circulação, biblioteca, três salas de aula para 44 alunos cada e o conjunto de sanitários.

As salas de aula comportam o módulo de turmas previsto no projeto do curso.

Há ambientes destinados a docentes e salas para serviços auxiliares, tais como cantina e reprografia, além de uma copa para funcionários.

Nas salas de aula estão disponíveis aparelhos de TV e vídeo, e, em algumas, as mais amplas, caixas de som.

Os serviços de biblioteca estão completamente informatizados e com espaço para estudo e leitura individual e em grupos.

Há salas próprias para arquivo e depósito de materiais de serviço.

O acesso de alunos portadores de necessidades especiais será assegurado, com rampas de acesso e elevador.

A área externa da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília possui jardins e estacionamento próprio para professores e alunos.

A partir de 2017 o Seminário Arquidiocesano Nossa Senhora de Fátima, situado ao St. de Habitações Individuais Sul - Lago Sul, Brasília - DF, 70297-400, firmou contrato de comodato com a AESTA, disponibilizando sua área acadêmica para o Curso de Filosofia.

Área física existente na sede da FATEO

A Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília dispõe de uma área física construída totalizando 1.987,34m², distribuída conforme abaixo:

Ambiente	Área Física
Sala de Aula 01	105,74 m ²
Sala de Aula 02	52,44 m ²
Sala de Aula 03	62,14 m ²
Sala de Aula 04	105,36 m ²
Sala de Aula 05	51,36 m ²
Sala de Aula 06	45,56 m ²
Sala de Aula 07	62,06 m ²
Sala de Aula 08	52,02 m ²
Sala de Aula 09	52,02 m ²
Sala de Aula 10	51,44 m ²
Sala da Coordenação	20,92 m ²
Setor de Informática	10,20 m ²
Sala de Atendimento ao Aluno	23,79 m ²
Sala de Espera	11,05 m ²
Sala dos Professores	57,11 m ²
Biblioteca	120,20 m ²
Sala de Multi-meios	74,37 m ²
Secretaria	33,08 m ²
Capela	49,01 m ²
Cantina	45,70 m ²
Copa de funcionários	30,81 m ²
Espaço de Exposição	23,68 m ²
Área de Circulação	453,49 m ²
Área de serviço	8,76 m ²
Sanitário	60,83 m ²

4.2 Mobiliário, equipamentos e utensílios

Mobiliário

Mobiliário	Quantidade
Armário	17
Arquivo de aço	05
Cadeira	69
Carteira	310
Cofre	01
Estante de aço	03
Estante para livros	24
Mesa coletiva	10
Mesa individual	29
Sofá	03

Equipamento

Equipamento	Quantidade
Aparelho de DVD	01
Aparelho de microfone com fio	01
Aparelho de microfone sem fio	01
Aparelho de TV 29 polegadas	07
Aparelho de vídeo	06
Caixa de som	04
Câmara Filmadora	01
Computador Pentium	02
Data Show acompanhado de Microcomputador	02
Fitas de Vídeo	17
Impressora	04
Internet banda larga	
Mapas	21
Máquina de Xerox – impressão de arquivos	01
Microcomputadores	03

Mural com feltro	13
Quadro branco com marcador	05
Quadro de avisos	01
Quadro de giz verde	07
Quadro magnético	01
Rede interna / computadores ligados por intranet / por rede	
Retro projetor	04
Scanner	02
Suporte para exposição de livros	40
Suporte para mapas	26
Suporte para televisor	07
Tela fixa para retroprojektor	07
Tela móvel para retroprojektor	02
Ventiladores de teto	27

Utensílios

Utensílios	Quantidade
Bebedouro	04
Fogão	02
Geladeira	03
Lixeira	14

4.3 DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES, FUNCIONAMENTO E EQUIPAMENTOS

BIBLIOTECA

Horário de Funcionamento: das 8h às 21h30.

Acervo: 10.926 itens.

Periódicos: 4 assinaturas.

Software utilizado: Arches Lib

Equipamentos:

Ventiladores (8 unids);

Computadores (2 unid);
Mesas redondas (2 unids);
Mesa (com três baias) (1 unid);
Mesas (com seis baias) (2 unids);
Cadeiras (24 unids);
Cadeira giratória (1 unid);
Estantes (3 unids);
Quadro de avisos 1 unid);
Balcão para atendimento de alunos e professores (1 unid);
Escada (1 unid);
Banqueta (1 unid);
Armário (1 unid);
Lâmpada de emergência (1 unid);

CANTINA

Horário de Funcionamento: das 8h às 21h30.

Estufa (1 unid);
Quadros de avisos (2 unids);
Mesas (2 unids);
Cadeiras (7 unids);
Banquetas (5 unids);
Forno elétrico (1 unid);
Microondas (1 unid);
Fogão (1 unid);
Botijão de gás (1 unid);
Pia para lavar louças (1 unid);
Armários (2 unids);
Ventiladores de teto (2 unids);
Geladeira duplex (1 unid);
Extintor (1 unid);
Lâmpada de emergência (1 unid);
Bancadas (2 unids);
Balcão para atendimento dos alunos, professores e funcionários (1 unid).

CAPELA

Horário de Funcionamento: das 8h às 22h40.

Altar (1 unid);
Sacrário (1 unid);
Suporte para o Círio (1 unid);
Ambão (1 unid);
Crucifixo (1 unid);
Imagens (2 unids);
Mesas para as imagens (2 unids);
Lâmpada de emergência (1 unid);
Cadeiras para o celebrante e alunos (23 unids);
Caixas de som (2 unids);

COPA DE FUNCIONÁRIOS

Horário de Funcionamento: das 8h às 22h40.

Freegobar (1 unid);
Fogão (1 unid);
Microondas (1 unid);
Liquidificador (1 unid);
Armário (1 unid);
Mesa (1 unid);
Cadeiras (4 unids);
Botijão de gás (1 unid);
Pia (1 unid).

ESPAÇO DE EXPOSIÇÃO DE LIVROS

Horário de Funcionamento: das 8h às 21h30.

Estantes (4 unids);
Armários (2 unids);
Balcão para atendimento de alunos e professores (1 unid);
Quadro de avisos (1 unid);
Ventilador de teto (1 unid).

LABORATÓRIOS/AMBIENTES DE MULTIMÍDIA (espaço multimeios)

Horário de Funcionamento: das 8h às 21h30.

Ar condicionado (2 unids);
Mesa (com seis baias) (1 unid);
Mesa (com três baias) (1 unid);

Balcão para atendimento de alunos e professores (1 unid);
Cadeiras (15 unids);
Cadeira giratória (1 unid);
Escrivaninhas (5 unids);
Impressora (1 unid);
Computadores (9 unids);
Bancada (1 unid);
Raque de rede (1 unid);
Modem (1 unid);
Estantes (9 unids).

ALMOXARIFADO DO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

Notebooks (4 unids);
Mesas (4 unids);
Lonas de projetores (2 unids);
Cavaletes (1 unid);
Estantes (2 unids);
Estantes para televisão (3 unids);
Quadro branco (1 unid);
Expositor (1 unid);
Ventilador de teto (1 unid);
Microfones (2 unids);
Retroprojetores de transparência (3 unids);
Televisões grandes de tubo (3 unids);
Aparelho de som (1 unid);
Televisão LCD fina (1 unid);
Aparelhos de DVD (4 unids);
No breaks (12 unids);
Mesa de som (1 unid);
Projetores (2 unid).

SALA DA COORDENAÇÃO

Horário de Funcionamento: das 8h às 21h30.

Cadeiras giratórias (2 unids);
Cadeiras (2 unids);
Armários (3 unids);

Quadros para recados (1 unid);
Persiana vertical (1 unid);
Ventilador de teto (1 unid);
Computador (1 unid);
Telefones (3 unids);
Mesa para dois lugares (1 unid).

10 SALAS DE AULA

Horário de Funcionamento: das 8h às 22h40.

Quadro branco (1 unid);
Quadro de aviso (1 unid);
Tela de projeção (1 unid);
Projektor (1 unid);
Cadeira (1 unid);
Mesa do professor (1 unid);
Mesa auxiliar (1 unid);
Cadeiras universitárias (31 unids);
Ventiladores de teto (2 unids);
Lâmpada de emergência (1 unid).
Há duas salas que comportam 100 lugares e servem como auditórios.

SALA DE ORIENTAÇÃO ESPIRITUAL

Horário de Funcionamento: das 8h às 21h30.

Mesas (4 unids);
Cadeiras giratórias (3 unids);
Cadeiras (4 unids);
Computador (1 unid);
Imagem (1 unid);
Armário arquivo (1 unid);
Armário (1 unid);
Ventilador de teto (1 unid);
Persiana vertical (1 unid);
Lâmpada de emergência (1 unid).

SALA DOS PROFESSORES

Horário de Funcionamento: das 8h às 22h40.

Mesa com 10 cadeiras;
Sofás (2 unids);
Poltronas (2 unids)
Relógio de parede (1 unid);
Ventilador de teto (2 unids);
Pia de lavar louças (1 unid);
Mesa de centro (1 unid);
Quadro (1 unid);
Nichos (4 unids);
Mesa de computador (1 unid);
Cadeira giratória (1 unid);
Computador (1 unid);
Telefone (1 unid);
Freegobar (1 unid);
Bancada de granito (1 unid);
Armários (2 unids);
Quadro de avisos (1 unid);
Filtro elétrico (1 unid);
Persianas horizontais (6 unids);
Sanitários (Masculino e feminino);
Lâmpada de emergência (1 unid).

SECRETARIA

Horário de Funcionamento: das 8h às 21h30.

Relógio de parede (1 unid);
Ventilador de parede (1 unid);
Ventilador de pé (1 unid);
Telefones (2 unids);
Mesas (3 unids);
Computadores (2 unids);
Claviculário (1 unid);
Balcão para atendimento (1 unid);
Escaninho de madeira (1 unid);
Armários arquivos (5 unids);
Armário embutido (1 unid);
Quadros de avisos (2 unids);

Cadeiras giratórias (3 unids);
Lâmpada de emergência (1 unid);
Impressora (1 unid);
Raque de rede (1 unid).

SETOR FINANCEIRO E INFORMÁTICA

Horário de Funcionamento: das 8h às 18h.

Bancada com 3 lugares (1 unid);
Mesa (1unid);
Cadeiras giratórias (2unids);
Computadores (2 unids), um deles é o servidor;
Armários (1 unid);
Armário arquivo (1 unid);
Quadro de avisos (1 unid);
Ventilador de parede (1 unid);
Impressora (1 unid);
Cofre (1 unid);
Telefone (1 unid).

5. PLANO DE EXPANSÃO

• DA ÁREA FÍSICA

O plano de expansão prevê a instalação de um telefone público em altura acessível aos portadores de necessidades especiais.

No que concerne à infraestrutura de meios e serviços, para aluno portador de deficiência visual ou auditiva, a Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília planeja oferecer, gradativamente e na medida de suas disponibilidades financeiras, equipamentos e recursos de aprendizagem pedagogicamente recomendados.

• DO ACERVO DA BIBLIOTECA

O acervo da biblioteca será ampliado e atualizado conforme a oferta das disciplinas e semestres e a indicação de títulos pelos professores para aquisição, semestralmente.

6. ORÇAMENTO PLURIANUAL

6.1 ESTRATÉGIAS DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

O orçamento do Curso de Teologia, bacharelado é elaborado pela Diretoria e aprovado pelo Conselho Diretor, após levantamento das receitas, despesas e investimentos previstos, com base nos planos e programas, diretrizes, metas e ações que integram este Plano de Desenvolvimento Institucional.

Após aprovação pela Instituição mantida, o Plano de Desenvolvimento Institucional contendo o orçamento quinquenal, é submetido à homologação da mantenedora, responsável juridicamente pela mesma. Homologado, a sua execução é automaticamente autorizada.

O desempenho econômico-financeiro e o comportamento e evolução da receita e da despesa serão monitorados pela mantenedora, em parceria com a Diretoria da Instituição. Os ajustes serão promovidos sempre que necessário, na receita, na despesa ou nos investimentos. A estreita colaboração entre a mantenedora e a mantida, por intermédio de seus dirigentes superiores, facilitará a promoção das atividades consideradas adequadas, em cada momento da avaliação do desempenho institucional, no que se refere aos aspectos financeiros e orçamentários.

6.2 VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA

• INVESTIMENTOS

As instalações atuais – pertencentes à Mitra Arquidiocesana de Brasília – foram cedidas à Associação de Estudos Superiores Santo Tomás de Aquino sob o regime de comodato por prazo indeterminado.

As instalações e os equipamentos cedidos à Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília estão avaliados nos seguintes valores:

- ✓ Obras civis: R\$ 931.160,00
- ✓ Móveis e equipamentos: R\$ 205.000,00
- ✓ Acervo bibliográfico: R\$ 132.000,00

Soma: R\$ 1.268.160,00

- **PROJEÇÃO DE FATURAMENTO**

São quatro as principais fontes de receita previstas para a Associação de Estudos Superiores Santo Tomás de Aquino - AESTA: mensalidades dos cursos oferecidos; taxas de inscrição; taxas e outros.

Apresenta-se a seguir a memória de cálculo da receita.

Curso de Teologia

A mensalidade proposta para o curso de Teologia é de R\$ 375,00 (trezentos e setenta e cinco reais). As premissas a seguir foram adotadas no cálculo da receita anual:

- ✓ O curso tem uma carga total de 2.400 horas-aula e uma duração de 4 anos;
- ✓ 150 alunos participam do processo seletivo anual;
- ✓ A taxa de inscrição para o processo seletivo é de R\$ 35,00;
- ✓ 100 alunos são selecionados anualmente para o curso;
- ✓ Os alunos pagam 12 mensalidades por ano;
- ✓ A evasão equivale a 10 % do faturamento bruto;
- ✓ A inadimplência corresponde a 5 % do faturamento bruto; e
- ✓ A Faculdade concede bolsa parcial a alunos carentes no percentual de até 4% da receita com o Curso de Teologia.

Curso de Integralização

A mensalidade proposta para o Curso de Integralização é de R\$ 375,00 (trezentos e setenta e cinco reais). As premissas a seguir foram adotadas no cálculo da receita anual:

- ✓ O curso tem uma carga total de 480 horas-aula e duração de 2 semestres letivos;
- ✓ A demanda pelo curso é de 80 vagas anuais;
- ✓ A taxa de inscrição para o curso é de R\$ 35,00;
- ✓ Os alunos pagam 12 mensalidades por ano;
- ✓ A evasão equivale a 5 % do faturamento bruto;

- ✓ A inadimplência corresponde a 5 % do faturamento bruto; e
- ✓ A Faculdade concede bolsa parcial a alunos carentes no percentual de até 4% da receita com o curso de integralização.

Curso de Especialização

A mensalidade proposta para o Curso de Especialização é de R\$ 535,00 (quinhentos e trinta e cinco reais). As premissas a seguir foram adotadas no cálculo da receita anual:

- ✓ O curso tem uma carga total mínima de 360 horas-aula e duração de 2 semestres letivos;
- ✓ 150 alunos participam do processo seletivo anual;
- ✓ A taxa de inscrição para o processo seletivo é de R\$ 120,00;
- ✓ 100 alunos são selecionados anualmente para o curso;
- ✓ Os alunos pagam o curso em 10 parcelas mensais;
- ✓ A evasão equivale a 5 % do faturamento bruto;
- ✓ A inadimplência corresponde a 5 % do faturamento bruto; e
- ✓ A Faculdade concede bolsa parcial a alunos carentes no percentual de até 4% da receita com o Curso de Especialização.

Cursos de Extensão

A mensalidade proposta para o Curso de Extensão é de R\$ 84,00 (oitenta e quatro reais). As premissas a seguir foram adotadas no cálculo da receita anual:

- A Instituição oferece, em média, 7 Cursos de Extensão por ano;
- Cada curso tem uma carga total de 96 horas-aula e duração de 1 semestre letivo;
- A demanda pelos cursos é de 350 vagas por semestre, totalizando 700 vagas por ano;
- A taxa de inscrição para cada curso é de R\$ 35,00;
- Os alunos pagam cada curso em 4 parcelas mensais;
- A evasão equivale a 10 % do faturamento bruto;
- A inadimplência corresponde a 5 % do faturamento bruto; e

- A Faculdade concede bolsa parcial a alunos carentes no percentual de até 4% da receita com os Cursos de Extensão.

Além das receitas oriundas dos cursos, a escola registra recebimentos por cessão de espaços a terceiros, tanto para realização de treinamentos quanto de eventos.

- **CUSTOS**

A projeção dos custos da Associação foi realizada considerando os parâmetros relacionados a seguir.

Custos Fixos

Salários – diretoria

A diretoria da Associação é composta de 3 membros: diretor geral, diretor acadêmico e diretor administrativo. A remuneração mensal de cada um está explicitada no quadro 4.

Salários – administração

O quadro administrativo compõe-se de 15 funcionários. A remuneração mensal de cada um está explicitada no quadro 4.

Encargos sociais

Os administradores da Associação estimam um percentual de 46,30% para cálculo das despesas com encargos sociais.

Manutenção/Conservação

O detalhamento do cálculo das despesas com manutenção e conservação do ativo fixo está no quadro “7. Manutenção e Conservação”.

Seguro

Da mesma forma do item anterior, o detalhamento do cálculo de seguro está no quadro “8. Seguro”.

Diversos

Foi fixado um percentual de 1,0 % sobre o total dos custos fixos para pagamento de despesas não incluídas nos itens anteriores.

Depreciação

O valor da depreciação anual do investimento foi calculado pelo método linear. O cálculo está demonstrado no quadro “6. Depreciação”.

Custos Variáveis

Salários – professores

O corpo docente da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília é formado por professores com diversos graus de habilitação: especialistas, mestres e doutores. O valor da hora-aula depende do nível de qualificação de cada profissional. O valor médio utilizado no cálculo da remuneração foi de R\$ 31,40. Sobre o valor da hora-aula incide ainda o percentual de 25% referente ao repouso semanal remunerado e de 50 % referente ao pagamento do salário dos meses não letivos.

Os cursos de especialização e de extensão são ministrados por professores convidados. Não há vínculo empregatício entre esses profissionais e a Faculdade.

Encargos Sociais

Aplicou-se o percentual de 46,30 % sobre as despesas com salários dos professores para se estimar os gastos com este item.

Valorização do corpo docente

Está prevista a alocação de recursos para o aperfeiçoamento profissional continuado dos professores da Faculdade. Essa despesa está estimada em 1,5% da receita bruta.

Energia Elétrica

As despesas previstas com energia elétrica correspondem a R\$ 1.000,00 mensais.

Água

As despesas previstas com este item equivalem a R\$ 1.400,00 mensais.

Telefone

As despesas previstas com este item equivalem a R\$ 700,00 mensais.

Tributos e Contribuições

As despesas com o pagamento de tributos correspondem a 3,00 % do faturamento bruto.

Despesas Financeiras

Foi considerado o índice de 2 % sobre o faturamento a título de despesas financeiras, como por exemplo, o atraso de pagamentos.

Despesas Administrativas

Foi considerado um índice de 1 % sobre o total do faturamento a título de despesas administrativas, tais como: material de escritório, material de limpeza e outros.

Diversos

O valor apresentado no quadro “Estrutura dos Custos” corresponde a 1 % do somatório dos custos variáveis e destina-se ao pagamento de despesas eventuais e não incluídas nos itens anteriores.

• FLUXO FINANCEIRO

O resultado operacional da Faculdade é negativo no 1º ano do horizonte de estudo. Neste primeiro exercício será necessário contar com o aporte de recursos da entidade mantenedora.

O resultado esperado é superavitário já no 2º ano, tendo em vista o início das aulas do Curso de Integralização. No ano seguinte, com a abertura de vagas do Curso de Especialização, o resultado operacional atinge R\$ 702.793,00 (correspondente a 31,1 % da receita bruta).

Após a maturação da Faculdade, isto é, a partir do 4º ano, a receita anual prevista é cerca de R\$ 2,6 milhões e o resultado operacional, R\$ 908.336,00

(equivalente a 35,0 % do faturamento). As mensalidades dos alunos do Curso de Teologia respondem por 51,7 % do faturamento total.

O quadro de capacidade de pagamento não considera o recolhimento de tributos e contribuições sobre o lucro. Esta situação advém da natureza da Associação, uma sociedade sem fins lucrativos.

Os quadros de fluxo de caixa têm o objetivo de mostrar o prazo de retorno do investimento realizado, ou seja, 3 anos e 9 meses.

1. CURSOS OFERECIDOS

R\$ 1,00

Curso	Mensalidade	Alunos				
		Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Curso de Teologia	375,00	100	200	300	400	400
Curso de Integralização	375,00	-	80	160	160	160
Curso de Especialização	535,00	-	-	100	100	100
Cursos de Extensão *	84,00	700	700	700	700	700

* Duas turmas / ano: 1º e 2º semestres.

2. PROJEÇÃO DE RECEITAS

R\$ 1,00

Discriminação	Receita Anual				
	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Curso de Teologia	364.500	729.000	1.093.500	1.458.000	1.458.000
Curso de Integralização	-	309.600	619.200	619.200	619.200
Curso de Especialização	-	-	460.100	460.100	460.100

Cursos de Extensão	190.512	190.512	190.512	190.512	190.512
Inscrição para Curso de Teologia	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000
Inscrição para Curso de Integralização	-	3.200	3.200	3.200	3.200
Inscrição para Curso de Especialização	-	-	19.500	19.500	19.500
Matrícula para Cursos de Extensão	28.000	28.000	28.000	28.000	28.000
Taxas	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000
Diversos	25.454	25.454	25.454	25.454	25.454
Soma 619.466 1.296.766 2.450.466 2.814.966 2.814.966					

Curso de Teologia - memória de cálculo:

Nº de inscritos	150
Taxa	40
Nº de selecionados	100
Nº de Mensalidades	12
Evasão	10%
Inadimplência	5%
Bolsas	4%

Curso de Integralização - memória de cálculo:

Nº de inscritos	80
Nº de Mensalidades	12
Taxa	40
Evasão	5%
Inadimplência	5%
Bolsas	4%

Curso de Especialização - memória de cálculo:

Nº de inscritos	150
Nº de Mensalidades	12
Taxa	130
Nº de selecionados	100
Evasão	5%
Inadimplência	5%
Bolsas	4%

Cursos de extensão - memória de cálculo:

Nº de inscritos	700
Nº de Mensalidades	04
Taxa	40
Evasão	10%
Inadimplência	5%
Bolsas	4%

3. ESTRUTURA DE CUSTOS

R\$ 1,00

Discriminação	Custo Anual				
	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Custos Fixos	621.542	674.737	674.737	674.737	674.737
. Diretoria	116.400	116.400	116.400	116.400	116.400
. Salários - administração	248.400	284.400	284.400	284.400	284.400
. Encargos sociais	168.902	185.570	185.570	185.570	185.570
. Manutenção e conservação	9.711	9.711	9.711	9.711	9.711
. Seguro do ativo fixo	6.341	6.341	6.341	6.341	6.341
. Diversos	5.498	6.024	6.024	6.024	6.024
. Depreciação	66.291	66.291	66.291	66.291	66.291
Custos Variáveis	308.047	547.263	897.038	1.029.044	1.029.044
. Salários - professores	151.290	278.460	456.030	526.680	526.680
. Encargos sociais	70.047	128.927	211.142	243.853	243.853
. Qualificação do corpo docente	9.292	19.451	36.757	42.224	42.224
. Energia elétrica	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000
. Água	16.800	16.800	16.800	16.800	16.800
. Telefone	8.400	8.400	8.400	8.400	8.400
. Tributos e contribuições	18.584	38.903	73.514	84.449	84.449
. Despesas financeiras	12.389	25.935	49.009	56.299	56.299
. Despesas administrativas	6.195	12.968	24.505	28.150	28.150
. Diversos	3.050	5.418	8.882	10.189	10.189
Custos Totais	929.589	1.222.000	1.571.775	1.703.781	1.703.781

Memória de Cálculo

. Encargos sociais - diretoria / administração	46,30%	
. Encargos sociais - professores	46,30%	
. Qualificação do corpo docente	1,50%	sobre a receita
. Energia elétrica	1.000,00	por mês
. Água	1.400,00	por mês
. Telefone	700,00	por mês
. Tributos e contribuições	3,00%	
. Despesas financeiras	2,00%	
. Despesas administrativas	1,00%	
. Diversos	1,00%	

4. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Discriminação	R\$ 1,00				
	Salário		Ano 1	Ano 2 e seguintes	
	Médio	Qtde	Custo Anual	Qtde	Custo Anual
Diretoria		3	116.400	3	116.400
Diretor geral	3.500	1	42.000	1	42.000
Diretor acadêmico	3.200	1	38.400	1	38.400
Diretor administrativo	3.000	1	36.000	1	36.000
Administração		15	248.400	17	284.400
Assessor de informática	2.400	1	28.800	1	28.800
Assessor de planejamento e avaliação	3.000	1	36.000	1	36.000
Assessor editorial	2.000	-	-	1	24.000
Auxiliar administrativo	800	2	19.200	2	19.200
Auxiliar de biblioteca	1.000	1	12.000	1	12.000
Auxiliar de laboratório	1.000	-	-	1	12.000
Auxiliar de serviços gerais	800	3	28.800	3	28.800
Bibliotecário	2.000	1	24.000	1	24.000
Coordenador de curso	3.000	1	36.000	1	36.000
Porteiro	850	2	20.400	2	20.400
Secretário acadêmico	2.000	1	24.000	1	24.000
Telefonista	800	2	19.200	2	19.200
Soma		18	364.800	20	400.800

5. PROFESSORES

Discriminação	R\$ 1,00			
	Valor Unitário	Horas-aula por ano	Nº de turmas	Valor Anual
Ano 1				151.290,00
Curso de Teologia ¹	31,40	600	2	70.650,00
Curso de Integralização ¹	31,40	480	-	-
Curso de Especialização	70,00	360	-	-

Cursos de Extensão	60,00	96	14	80.640,00
Ano 2				278.460,00
Curso de Teologia ¹	31,40	600	4	141.300,00
Curso de Integralização ¹	31,40	480	2	56.520,00
Curso de Especialização	70,00	360	-	-
Cursos de Extensão	60,00	96	14	80.640,00
Ano 3				456.030,00
Curso de Teologia ¹	31,40	600	6	211.950,00
Curso de Integralização ¹	31,40	480	4	113.040,00
Curso de Especialização	70,00	360	2	50.400,00
Cursos de Extensão	60,00	96	14	80.640,00
Ano 4				526.680,00
Curso de Teologia ¹	31,40	600	8	282.600,00
Curso de Integralização ¹	31,40	480	4	113.040,00
Curso de Especialização	70,00	360	2	50.400,00
Cursos de Extensão	60,00	96	14	80.640,00
Ano 5				526.680,00
Curso de Teologia ¹	31,40	600	8	282.600,00
Curso de Integralização ¹	31,40	480	4	113.040,00
Curso de Especialização	70,00	360	2	50.400,00
Cursos de Extensão	60,00	96	14	80.640,00

¹ O valor anual considera o fator de 1,25 (repouso remunerado) e de 1,5 (meses não letivos).

Hora aula - memória de cálculo

Doutores	34,00	10%	3,40
Mestres	32,00	50%	16,00
Especialistas	30,00	40%	12,00
Média ponderada			31,40

6. DEPRECIÇÃO

			R\$	1,00
Discriminação	Valor	Taxa	Valor da despesa	
Obras civis	931.160,00	3,5%	32.590,60	
Móveis e equipamentos	205.000,00	10,0%	20.500,00	
Acervo bibliográfico	132.000,00	10,0%	13.200,00	

Soma	1.268.160,00	66.290,60
-------------	---------------------	------------------

7. MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO

R\$ 1,00			
Discriminação	Valor	Taxa	Valor da despesa
Obras civis	931.160,00	0,5%	4.655,80
Móveis e equipamentos	205.000,00	1,5%	3.075,00
Acervo bibliográfico	132.000,00	1,5%	1.980,00
Soma	1.268.160,00		9.710,80

8. SEGURO

R\$ 1,00			
Discriminação	Valor	Taxa	Valor da despesa
Obras civis	931.160,00	0,5%	4.655,80
Móveis e equipamentos	205.000,00	0,5%	1.025,00
Acervo bibliográfico	132.000,00	0,5%	660,00
Soma	1.268.160,00		6.340,80

9. CAPACIDADE DE PAGAMENTO

Discriminação	R\$ 1,00				
	Anos				
	1	2	3	4	5
Receitas totais	619.466	1.296.766	2.450.466	2.814.966	2.814.966
Custos totais	929.589	1.222.000	1.571.775	1.703.781	1.703.781
Saldo	(310.123)	74.766	878.691	1.111.185	1.111.185

Juros sobre financiamento	-	-	-	-	-
Lucro tributável	(310.123)	74.766	878.691	1.111.185	1.111.185
Tributos	-	-	-	-	-
Imposto de renda	-	-	-	-	-
Contribuição social	-	-	-	-	-
Depreciação	66.291	66.291	66.291	66.291	66.291
Disponibilidades	(243.833)	141.057	944.981	1.177.476	1.177.476
Amortização	-	-	-	-	-
Superávit	(243.833)	141.057	944.981	1.177.476	1.177.476
Superávit Acumulado	(243.833)	(102.776)	842.206	2.019.681	3.197.157

10. FLUXO DE CAIXA

10.1. DO CAPITAL PRÓPRIO

Discriminação	Anos						R\$	1,00
	0	1	2	3	4	5		
Entradas	-	619.466	1.296.766	2.450.466	2.814.966	2.814.966		
Receitas	-	619.466	1.296.766	2.450.466	2.814.966	2.814.966		
Recursos de terceiros	-	-	-	-	-	-		
Valor residual	-	-	-	-	-	-		
Saídas	1.268.160	863.299	1.155.709	1.505.485	1.637.490	1.637.490		
Investimentos	1.268.160	-	-	-	-	-		
Custo total (*)	-	863.299	1.155.709	1.505.485	1.637.490	1.637.490		
Juros	-	-	-	-	-	-		
Amortização	-	-	-	-	-	-		
Imposto de renda	-	-	-	-	-	-		
Contribuição social	-	-	-	-	-	-		
Saldo	(1.268.160)	(243.833)	141.057	944.981	1.177.476	1.177.476		
Saldo Acumulado	(1.268.160)	(1.511.993)	(1.370.936)	(425.954)	751.521	1.928.997		

(*) Menos depreciação

10.2. Da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília

Discriminação	Anos						R\$	1,00
	0	1	2	3	4	5		
Entradas	-	619.466	1.296.766	2.450.466	2.814.966	2.814.966		
Receitas	-	619.466	1.296.766	2.450.466	2.814.966	2.814.966		
Valor residual	-	-	-	-	-	-		
Saídas	1.268.160	863.299	1.155.709	1.505.485	1.637.490	1.637.490		
Investimentos	1.268.160	-	-	-	-	-		
Custo total (*)	-	863.299	1.155.709	1.505.485	1.637.490	1.637.490		
Imposto de renda	-	-	-	-	-	-		
Contribuição social	-	-	-	-	-	-		
Saldo	(1.268.160)	(243.833)	141.057	944.981	1.177.476	1.177.476		
Saldo Acumulado	(1.268.160)	(1.511.993)	(1.370.936)	(425.954)	751.521	1.928.997		

(*) Menos depreciação

6.3. ADEQUAÇÃO DA GESTÃO FINANCEIRA

Para este PDI, foram considerados os compromissos assumidos na implantação do Curso de Teologia, bacharelado, e nas atividades de extensão e de pesquisa, bem como na expansão futura de outros cursos de graduação e de programas de pós-graduação, além da atualização tecnológica dos equipamentos e *software* de informática e de tecnologia educacional e na ampliação e atualização do acervo da biblioteca. A implantação dos planos de carreira e de capacitação dos docentes e do pessoal técnico-administrativo mereceram destaque na alocação de recursos para o período.

A gestão financeira é de responsabilidade da mantenedora, a quem cabe liberar os pagamentos dos recursos humanos - professores e pessoal não-docente e despesas de custeio. Os investimentos são realizados diretamente pela mantenedora, tendo presente as metas e as ações deste PDI.

7. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Baseando-se na orientação normativa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e nos dispositivos legais específicos, a Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília define seu Projeto de Avaliação e Acompanhamento Institucional.

A Avaliação Institucional da FATEO será de construção coletiva e de busca de informações para a tomada de decisões de caráter político, pedagógico e administrativo, tendo em vista a melhoria institucional, a auto regulação, a autonomia, a elevação da capacidade educativa e de cumprimento de funções.

Sua importância auto reguladora está no fato de abrir caminhos para conhecer a própria realidade e, a partir dela, de seus resultados e de suas necessidades, reorientar as ações internas com vistas ao cumprimento, com qualidade e pertinência, dos seus objetivos e missão.

A avaliação interna da Instituição constitui-se processo básico, obrigatório e imprescindível à avaliação externa, a ser realizada por órgão do Ministério da Educação, que utilizará procedimentos do SINAES.

O Projeto de Avaliação Institucional prevê objetivos e, com base nos resultados alcançados em cada um, torna possível à Faculdade construir uma base de dados facilitadora das tomadas de decisão na direção de melhorias.

São objetivos principais:

- ✓ Verificar a adequação das ações desenvolvidas na Faculdade em relação às demandas sociais, aos interesses eclesiais, aos objetivos da Igreja e às definições específicas da Instituição;
- ✓ Analisar o conjunto de ações desenvolvidas na Faculdade frente à sua finalidade, seus objetivos, sua missão;
- ✓ Identificar o grau de envolvimento e o comprometimento de professores, alunos e servidores tendo em vista as finalidades institucionais básicas;
- ✓ Analisar a relação entre o ensino ministrado e os estudos e pesquisas desenvolvidos, tendo em vista as necessidades eclesiais e sociais;
- ✓ Analisar as respostas advindas das atividades de extensão às demandas, necessidades e interesses da Igreja e da comunidade interna e externa à Instituição;
- ✓ Analisar as questões de formação profissional e cidadã do aluno, considerando o perfil proposto para o teólogo, ampliando a análise aos alunos egressos;
- ✓ Analisar o desempenho pedagógico dos docentes e o desempenho profissional do corpo técnico-administrativo da Instituição;
- ✓ Identificar as deficiências da Instituição e suas causas e as qualidades e os aspectos fortes;
- ✓ Verificar a adequação dos processos de avaliação do ensino e da aprendizagem nos cursos oferecidos;
- ✓ Analisar a integração dos processos de gestão acadêmico-administrativa;
- ✓ Identificar as relações de cooperação nos trabalhos profissionais entre os diversos atores dentro da Instituição.

O processo de avaliação institucional da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília desenvolver-se-á dentro de uma metodologia

investigativa e repousa em conceitos essenciais tais como participação, integração, colaboração, articulação, tendo como critérios a eficiência, a eficácia e a efetividade no alcance dos objetivos propostos.

Para realizar a investigação serão usados instrumentos de coleta de dados elaborados de acordo com a especificidade do setor ou da atividade em foco.

Procedimentos de Auto avaliação da FATEO

A Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília constituirá Comissão Própria de Avaliação - CPA para conduzir os processos de avaliação internos da instituição, sistematizar e prestar informações periódicas e sempre que requeridas, pelos órgãos do MEC, segundo legislação específica.

Os processos de avaliação internos deverão ser assumidos coletivamente por todos os membros da comunidade acadêmica – professores, alunos, funcionários, administradores – e, na medida do interesse, membros da comunidade externa, especialmente convidados ou designados como ex-alunos, párocos, membros da Arquidiocese e da comunidade, conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação.

Na elaboração e aplicação dos instrumentos de investigação serão enfatizadas a articulação, a valorização e a compreensão global da Instituição.

As formas de aplicá-los podem variar: questionários fechados ou abertos, entrevistas, seminários de avaliação, outros, envolvendo a comunidade acadêmica no seu todo ou por amostragem.

Eixos e Dimensões da Avaliação Institucional

A autoavaliação da FATEO, segundo as diretrizes do SINAES, é baseada nas 10 (dez) dimensões da avaliação propostas pelo SINAES (artigo 3º da Lei 10 861). A Nota Técnica Nº 08 da CGACGIES/DAES/INEP apresenta 5 (cinco) eixos que agrupam estas dez dimensões com o objetivo de facilitar o diálogo entre as atividades que devem ser articuladas no momento da avaliação institucional.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: contempla a dimensão 8 do SINAES.

Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação. Considera o planejamento e a avaliação como instrumentos integrados, elementos de um mesmo continuum, partícipes do processo de gestão da FATEO. Esta dimensão está na confluência da avaliação como processo centrado no presente e no futuro da instituição a partir das potencialidades, fragilidades e vocação institucional. A CPA com representatividade na comunidade acadêmica e com regimento próprio. Avaliação entendida como instrumento para identificar problemas, corrigir erros e introduzir mudanças frente à qualidade do ensino; utilização as informações obtidas nas avaliações como indicadores para a adoção de melhoria no processo didático – pedagógico; elaborar metodologias de validação de dados e instrumentos de avaliação. Inclui também o Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno) em relação ao PDI incluindo os relatórios da CPA, do período que constitui o objeto de avaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 e 3 do SINAES.

Dimensão 1 – Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Identifica o Projeto, a missão da FATEO em termos de finalidade, compromissos, vocação e inserção na comunidade e na sociedade. Nessa dimensão são considerados como pontos relevantes a consulta dos documentos institucionais PDI, PP e o Regimento pelos docentes para o planejamento das ações. Intensificar a divulgação desses documentos e sistematizar reuniões junto ao corpo docente e discente.

Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição. Contempla o compromisso social da FATEO na qualidade de portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e pluricultural, de respeito pela diferença e de solidariedade, independentemente da configuração jurídica da Instituição. Oferecer atividades de cunho social para a participação da comunidade acadêmica. Propor, desenvolver e divulgar projetos de pastorais sociais de acordo com as necessidades e os interesses da comunidade e da sociedade.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas abrange as dimensões 2, 4 e 9 do SINAES.

Dimensão 2 – Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão. Explicita as políticas de formação acadêmico-científica, profissional e cidadã; de construção e disseminação do conhecimento; de articulação interna, que favorece a iniciação científica e profissional dos estudantes, os grupos de pesquisa e o

desenvolvimento de projetos de extensão. Ampliar o atendimento e orientação de estágios supervisionados; implantar um modelo de iniciação científica de acordo com o perfil da FATEO. Promover e incentivar a formação continuada do corpo docente por meio de cursos de especialização, de aperfeiçoamento e de extensão.

Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade. Identifica as formas de aproximação efetiva entre a FATEO e a sociedade de tal sorte que a comunidade participe ativamente da vida acadêmica, bem como a FATEO se comprometa, efetivamente, com a melhoria das condições de vida da comunidade ao partilhar com ela o “saber” que produz e as informações que detém. Criar e planejar a publicação da revista “digital” da FATEO tendo como foco a produção e circulação dos trabalhos de docentes, artigos de especialistas e autoridades como forma de socializar conhecimentos, saberes e práticas eclesiais; estruturar e divulgar o portal da FATEO.

Dimensão 9 – Políticas de atendimento a estudantes. Analisar as formas com que os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e os programas por meio dos quais a FATEO busca atender aos princípios inerentes à qualidade de vida estudantil. Prever incentivos e descontos de mensalidades para alunos que apresentam dificuldades financeiras. Estimular a participação de egressos em eventos que dão oportunidade de aperfeiçoamento.

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5, 6 e 10 do SINAES.

Dimensão 5 - Políticas de pessoal. Explicita as políticas e os programas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo, associando-os aos planos de carreira condizentes com a importância e relevância das atividades a serem desenvolvidas e com as condições objetivas de trabalho. Divulgar junto aos docentes o Plano de Carreira Docente; docentes avaliados pelos discentes com conceito excelente

Dimensão 6 – Organização e gestão Institucional. Avalia os meios de gestão para cumprir os objetivos e projetos institucionais, a qualidade da gestão democrática, em especial nos órgãos colegiados, as relações de poder entre estruturas acadêmicas e administrativas e a participação nas políticas de desenvolvimento e expansão da instituição. Realizar gestão compromissada com a qualidade do ensino; existência de outras instâncias dentro da estrutura acadêmica e administrativa para apoio aos docentes; dar continuidade aos processos de avaliação institucional visando melhorar, cada vez mais, a qualidade do ensino na FATEO, por meio de ações planejadas.

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira. Avalia a capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas e estratégias de gestão acadêmica com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas. Controle de gastos; manutenção dos índices de evasão em patamares adequados; redução dos índices de inadimplência; intensificar a política de retenção e captação de alunos; equilíbrio entre a receita e as despesas; crescimento da receita.

Eixo 5 – Infraestrutura contempla a dimensão 7 do SINAES.

Dimensão 7 – Infraestrutura física. Analisa a infraestrutura da FATEO, relacionando-a às atividades acadêmicas de formação, de produção e disseminação de conhecimentos e às finalidades próprias da FATEO. Oferecer os serviços: sala de informática confortável, iluminada e equipada; biblioteca com acervo permanentemente atualizado; capela com celebrações litúrgicas, livraria com serviços de lanchonete

Para atender às exigências do MEC e com base nessas informações serão elaborados e aplicados instrumentos de avaliação e de autoavaliação. Nesse sentido, será elaborado e aplicado, por semestre, um questionário de avaliação que contemple os eixos e suas dimensões.

8 ESTÁGIO

As práticas educativas e o estágio supervisionado encontram-se relacionados às relações profissionais evidenciadas por meio da dicotomia teoria e prática. Como a missão da FATEO é formar, além de um profissional competente, uma pessoa preocupada com as questões de cidadania e com o meio ambiente, há necessidade de se superarem práticas do processo de ensino e aprendizagem que fragmentam e reduzem a visão do aluno e, por esta razão, a sua atuação como egresso-profissional cidadão.

Para formar o profissional com tal amplitude na visão e que exerça a sua atuação de forma integrada, inter e multidisciplinar, a FATEO estabelece como estratégias e procedimentos metodológicos as práticas, os estágios e as atividades complementares no contexto dos projetos pedagógicos do curso de graduação em Teologia.

O estágio curricular supervisionado é oferecido nos sexto e sétimo semestres do curso e tem um papel estratégico na formação do aluno como profissional qualificado, perfazendo o total de 200 horas. É uma etapa importante na formação do estudante por

Ihe trazer maturidade profissional, contato com profissionais da área, vivência e convivência com pessoas e a oportunidade de conectar o saber ao fazer. Os estágios supervisionados são oferecidos nas instituições afins à Igreja Católica. As normas para a realização de estágios estão contidas em regulamentação própria da FATEO.

9 EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

Todo o modo de agir e a visão cristã da FATEO busca atender a RESOLUÇÃO Nº 1, DE 17 DE JUNHO DE 2004, do CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, tendo em vista o disposto no art. 9º, § 2º, alínea “c”, da Lei nº 9.131 de 1995, e com fundamentação no Parecer CNE/CP 3/2004, de 10 de março de 2004.

Incluída no conteúdo das disciplinas de Teologia Pastoral, Doutrina Social da Igreja, Justiça Cristã e Moral, a Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, tem por meta na FATEO promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de nação democrática.

Assim, estimula a divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia brasileira.

Promove também o reconhecimento e valorização da identidade, história e cultura dos afro-brasileiros, bem como a garantia de reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, europeias, asiáticas.

Nas disciplinas de Teologia Pastoral, Doutrina Social da Igreja, Justiça Cristã e Moral são incentivadas pesquisas sobre processos educativos orientados por valores, visões de mundo, conhecimentos afro-brasileiros, ao lado de pesquisas de mesma natureza junto aos povos indígenas, com o objetivo de ampliação e fortalecimento de bases teóricas para a educação brasileira.

Assim, a FATEO possibilita estabelecer canais de comunicação com grupos do Movimento Negro, grupos culturais negros, instituições formadoras de professores, núcleos de estudos e pesquisas, como os núcleos de estudos afro-brasileiros, com a

finalidade de buscar subsídios e trocar experiências para o plano institucional, planos pedagógicos e projetos de ensino.

A FATEO garante também o direito de alunos afrodescendentes de frequentarem ensino de qualidade, com instalações e equipamentos sólidos e atualizados, em cursos ministrados por professores competentes no domínio de conteúdos de ensino e comprometidos com a educação de negros e não negros, sendo capazes de corrigir posturas, atitudes, palavras que impliquem desrespeito e discriminação, buscando criar situações educativas para o reconhecimento, valorização e respeito da diversidade.

Os casos que caracterizarem racismo serão tratados como crimes imprescritíveis e inafiançáveis, conforme prevê o Art. 5º, XLII da Constituição Federal de 1988.

10 EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

Em consonância com a Resolução CNE/CP nº 1, de 30/05/2012 e os princípios cristãos, a FATEO fundamenta suas atividades em geral na educação em Direitos Humanos e nos processos de promoção, proteção, defesa e aplicação da vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas, reconhecendo a necessidade de igualdade e de defesa da dignidade humana. Especificamente, a Educação em Direitos Humanos é incluída no conteúdo das disciplinas de Moral, Doutrina Social da Igreja e Estudos de Temas Especiais de Teologia.

A efetivação da Educação em Direitos Humanos da FATEO implica a adoção sistemática de diretrizes por todos(as) os(as) envolvidos(as) nos processos educacionais.

A Educação em Direitos Humanos tem como objetivo central a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetário. Este objetivo orienta o sistemas de ensino da FATEO no que se refere às necessidades, às características biopsicossociais e culturais dos seus diferentes sujeitos e contextos.

Demais atividades do dia a dia ensejam outras formas de inserção da Educação em Direitos Humanos na organização curricular da FATEO, orientando a formação continuada de todos(as) os(as) profissionais da educação.

A FATEO estimula ações de extensão, como cursos e atividades extraclasse voltadas para a promoção de Direitos Humanos, em diálogo com os segmentos sociais

em situação de exclusão social e violação de direitos, assim como com os movimentos sociais e a gestão pública.

11 ATENDIMENTO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

11.1 PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

A FATEO busca de forma contínua e permanente atender o disposto na Lei 12764/12, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Considera-se pessoa com transtorno do espectro autista a portadora de síndrome clínica caracterizada por: - deficiência persistente e clinicamente significativa da comunicação e da interação sociais, manifestada por deficiência marcada de comunicação verbal e não verbal usada para interação social; - ausência de reciprocidade social; - falência em desenvolver e manter relações apropriadas ao seu nível de desenvolvimento; - padrões restritivos e repetitivos de comportamentos, interesses e atividades, manifestados por comportamentos motores ou verbais estereotipados ou por comportamentos sensoriais incomuns; - excessiva aderência a rotinas e padrões de comportamento ritualizados; - interesses restritos e fixos. A pessoa com transtorno do espectro autista é considerada pessoa com deficiência.

Com a possibilidade da oferta de cursos de extensão, a FATEO busca atender à Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Ao diagnosticar suas necessidades, a FATEO promoverá diálogo e encaminhamento a atendimento especializado, com estímulo à inserção da pessoa com transtorno do espectro autista no mercado de trabalho.

Da mesma forma, a FATEO estimula o respeito aos direitos das pessoas com transtorno do espectro autista, o que inclui, dentre outros, vida digna, integridade física e moral, livre desenvolvimento da personalidade, segurança e lazer, proteção contra qualquer forma de abuso e exploração, acesso a ações e serviços de saúde.

Será também oportunizada a pesquisa científica do problema relativo ao transtorno do espectro autista.

Em casos de comprovada necessidade, a pessoa com transtorno do espectro autista terá direito a acompanhante especializado em sala de aula.

Os responsáveis pela gestão da FATEO não recusarão matrícula de aluno com transtorno do espectro autista, ou qualquer outro tipo de deficiência, sob as penas da leis.

11.2 ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU MOBILIDADE REDUZIDA.

A FATEO considera a educação direito de todos, especialmente empenha-se no que se refere a atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, cumprindo os Art. 205, 206 e 208 da CF/1988.

Quanto à ABNT - NBR 9050/2004, a FATEO cumpre o que a legislação estabelece quanto aos seguintes itens: parâmetros antropométricos; alcance manual; ângulos para execução de forças de tração e compressão; comunicação e sinalização; símbolos; sinalização de emergência; acessos e circulação; pisos; acessos; rampas; escadas fixas; elevador vertical.

Quanto à circulação interna, a FATEO cumpre no que se refere aos: corredores; portas; janelas.

Quanto à circulação externa, cumpre o que se refere a: Inclinação transversal; Inclinação longitudinal; Dimensões mínimas de faixa livre; Acomodação transversal de circulação.

Quanto aos sanitários, a FATEO cumpre o que dispõe sobre: tolerâncias dimensionais; localização e sinalização; boxe para bacia sanitária comum; lavatório; acessórios para sanitários.

Procura também atender as situações de banheiros para cadeirantes e sinalizações táteis para deficientes visuais.

O Decreto nº 5.296/2004 dispõe sobre implementação da acessibilidade arquitetônica e urbanística. São reservadas, nos estacionamentos, o estabelecido para o número de vagas para veículos que transportem pessoa portadora de deficiência física ou visual, sendo assegurada, no mínimo, uma vaga, em locais próximos à entrada, de fácil acesso à circulação de pedestres, com especificações técnicas de desenho e traçado conforme o estabelecido nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT.

Há sinalização no elevador, procedendo à regularização da sinalização tátil no chão.

Em relação à Portaria nº 3.284 de 2003, a FATEO atende o que dispõe à:

- a) eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo;
- b) reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviço;

- c) rampas com corrimãos ou colocação de elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- d) adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- e) colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- f) instalação de lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

11.3 No que concerne a alunos portadores de DEFICIÊNCIA VISUAL

A FATEO possibilita a colocação de mesa e cadeira especial nas salas de aula que possibilitem o uso do equipamento de computador com programa especial, bem como acompanhante, se for o caso.

11.4 QUANTO A ALUNOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA AUDITIVA, A FATEO SE DISPÕE A:

- a) providenciar, caso necessário, intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização e revisão de provas, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- b) adotar flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- c) estimular o aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado;

11.5 LIBRAS

Considera-se pessoa surda aquela que, por ter perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais, manifestando sua cultura principalmente pelo uso da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.

A FATEO prevê a oferta do curso de LIBRAS como extensão, haja vista na Arquidiocese de Brasília haver um número considerável de deficientes auditivos.

Nos demais cursos de extensão oferecidos pela FATEO, que contam com alunos surdos, são providenciados intérpretes em LIBRAS que os acompanha

e traduz as aulas a eles. Bem como, caso haja no curso de graduação, a FATEO providenciará intérprete.

A LIBRAS pode também ser na FATEO objeto de pesquisa.

12 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A abordagem curricular do curso de Teologia visa, de forma integrada, enfatizar a natureza como fonte de vida e relaciona a dimensão ambiental à justiça social, aos direitos humanos, à saúde, ao trabalho, ao consumo, à pluralidade étnica, racial e à superação do racismo e de todas as formas de discriminação e injustiça social.

A educação ambiental, desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente, além de ser abordada pela disciplina Doutrina Social da Igreja, perpassa os diversos eixos curriculares.

A FATEO, de acordo com os valores cristãos, busca atender aos princípios da educação ambiental com práticas comprometidas com a construção de sociedades justas e sustentáveis, fundadas nos valores da liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade, sustentabilidade e educação como direito de todos. Assim, busca os objetivos da educação ambiental de compreensão integrada do meio ambiente para fomentar novas práticas sociais e de produção e consumo, bem como promove o cuidado com a comunidade de vida e os conhecimentos que utilizam e preservam a biodiversidade.